Anno VII — Rio de Janeiro — Terça-feira, 12 de Junho de 1917 — N. 1.970

A NOITE

HOJE

O TEMPO — Maxima, 21.8; minima, 16.9.

HOJE

OS MERCADOS — Café, 8$500 e 8$600. Cambio, 13 9|16 e 13 17|32.

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

Redacção, Largo da Carioca 14, sobrado—Officinas, rua Iulio Cezar (Carmo), 29 e 31
TELEPHONES: REDACÇÃO, CENTRAL 523, 5285 e OFFICIAES—GERENCIA, CENTRAL 4918—OFFICINAS, CENTRAL 852 e 5284

ASSIGNATURAS
Por anno.......... 26$000
Por semestre.......... 14$000
NUMERO AVULSO 100 RÉIS

IMPRESSÕES DE UMA VIAGEM A S. PAULO

O Dr. Carlos Seidl alarmado com a devastação do trachoma

Sabiamos que o Dr. Carlos Seidl, director de Saude Publica, trouxera de S. Paulo interessantes impressões, algumas das quaes, expendidas em palestras com amigos, eram dignas de publicidade. Assim, solicitaramos a S. S. nol-as transmittisse. Attendendo-nos, com a sua proverbial gentileza, o Dr. Carlos Seidl expendeu-nos o seguinte:

As impressões de uma viagem a S. Paulo synthetisam-se nisto: uma grande dose de optimismo injectada no animo do brasileiro amante de sua patria, em consequencia do admiravel progresso e do provado adeantamento que se patentêam de todos os lados. Poderá melhor avaliar a potencialidade da terra paulista quem a visitou annos atrás e a percorra agora. Antes de 1903 foram frequentes as vezes que tive de andar por S. Paulo. Fiz as minhas primeiras armas, como aprendiz de hygienista, em 1890, na famosa epidemia de Campinas; acompanhei depois Sanarelli em estudos de febre amarella; fui cicerone da missão Pasteur, e por interesses particulares vezes diversas percorri S. Paulo. Ha 14 annos, porém, não visitava o grande Estado, e quando agora, depois de quatro dias de estadia na capital, chego até Salles Oliveira, na comarca de Orlandia, subsidiaria de Ribeirão Preto, a minha satisfação de brasileiro recrudesceu. Durante o percurso, o olhar do viajante deleita-se na visão de extensissimas zonas cultivados, e quando caminha, lavoura a dentro, reconhece, maravilhado, a incomparavel feracidade de uma terra generosa, que se compraz em retribuir o menor afago da mão humana com as dadivas dos seus portentosos productos repletos de substancias uteis.

A esta exuberancia da natureza das zonas que percorri correspondem a perspicacia e a esclarecida orientação dos gestores da causa publica.

Cidadesinhas, villas e povoados, em que o telephone, a luz electrica e excellente agua canalisada demonstram a preoccupação de governos e municipios em tornar confortavel e sã a vida dos habitantes se contam ás dezenas.

E si o chiar persuciente e monotono do carro de bois ainda não foi totalmente substituido pela caracteristica movimentação dos modernos vehiculos, é porque ainda existem muitas zonas carecedoras de reparos e conservação nas estradas de rodagem existentes. Mas para lá se caminha, sendo já o presente melhor do que o passado.

Onde, porém, é dolorosa a constatação (e de declaral-o não me privo porquanto tenho nisto obrigação profissional) é na existencia, em escala muito superior ás minhas previsões do trachoma, no interior de S. Paulo. A infecção ocular, no começo, é tomada como cousa banal, e repellida a idéa do trachoma, que já invadiu, entretanto, lares de pessoas de escolhida posição social, provando não se tratar de doença privativa de colonos. Entre estes, é certo, o mal assume proporções elevadas; e não foi sem constrangimento e grande magua que ouvi, entre as boas impressões que de S. Paulo me externara o eminente consul italiano conde Dall'Aste Brandolini, cuja morte fulminante acaba de entristecer-me, a declaração do seu profundo pezar por testemunhar as devastações que, entre colonos, seus concionaes, tem feito e vae fazendo o trachoma, causa de cegueira de familias inteiras e, portanto, de miseria. E' sabido que o governo do Estado já pensou na luta contra o mal; já a tentou mesmo. Não tive tempo de indagar em que pé está o problema, mas, a julgar pelo que ouvi do abalisado oculista Dr. Pignatari, o assumpto foi relegado a segundo plano.

De uma professora publica, do interior, ouvi referida a narrativa de que, ao dar a sua primeira aula, teve a desolação de verificar a quasi totalidade dos alumnos não podendo fixar as paginas do livro ou o quadro negro, por estarem com trachoma, em varios de seus gráos.

E', sem duvida, principalmente á ignorancia do contagio e ao consequente desprezo por medidas de prophylaxia banal que se deve attribuir a extensão da infecção.

E esta ignorancia não parece tão difficil de dissipar, assim como não é obra impossivel a propaganda dos meios de precaução.

Seja como for, desejo que se não enxergue nestas palavras sinão o cumprimento de um dever. E' sabido que foram colonos que trouxeram o trachoma ao Brasil, e já que não soubemos evitar a sua entrada, cumprenos cercear, com urgencia, a sua disseminação, destruindo a pécha, que se nos atira agora, de "paiz do trachoma", como outr'ora se nos chamava de "paiz da febre amarella". Esta, a meu ver, era menos nociva, porquanto não deixava, após si, cegos e incapazes para o trabalho, peso morto de uma nação. O que consola é a certeza de que o Estado de S. Paulo não deixará de enfrentar resolutamente o problema do trachoma, agora que tem á testa dos serviços sanitarios o eminente Dr. Arthur Neiva, cujas qualidades de hygienista pratico e grande proficiencia são bem conhecidas e já foram experimentadas.

Em relação á capital de S. Paulo, as minhas impressões são de sincero deslumbramento pelo progresso realisado em quatorze annos.

O segredo deste facto, tantas vezes salientado por viajantes e "touristes", reside, a meu ver, na louvavel emulação, que estimula governos e particulares, e que a uns e outros torna desejosos de contribuir, cada qual mais efficientemente, para o engrandecimento do Estado e principalmente da sua bella capital, onde bairros novos vão surgindo como por encanto, intelligentemente delineados nos quatro pontos cardeaes da cidade, e onde a vida em nada é dissemelhante á das cidades melhores da Europa, possuindo tudo quanto lá se encontra.

Ao tratar com os pró-homens das industrias e do commercio e com os do governo comprehendi perfeitamente o que um destes, de maior renome e ora em evidencia merecida no municipio, me dissera, de que, em São Paulo, a grande difficuldade para os que governam é acompanhar os particulares. Estes, os seus arrôjos para a frente, nos seus commettimentos e iniciativas fecundas, deixam distanciados geralmente aquelles, cuja preoccupação é justamente alcançal-os, o que nem sempre se torna facil, por motivos financeiros.

De egual fórma pude apprehender a justificativa da falta de opposição intensa aos governos do Estado e dos municipios, que ouvi exposta por joven jornalista, advogado já de renome, ora á testa de um vespertino, recentemente remodelado.

E' que não offerecem frequente ensejo para ataques — dizia-me elle — porquanto são evidentes a preoccupação e o desejo dos que governam não desagradar os seus jurisdiccionados, os quaes, a seu turno, se despreoccupam das personalidades governativas, desde que não sejam embaraçados nas suas iniciativas e nos seus emprehendimentos.

S. Paulo, em summa, é uma vasta e bem organisada colmeia, que deve servir de modelo á nação brasileira.

Tal sempre foi o meu sentir; tal é ainda hoje o mesmo, mais fortemente amparado pela viagem de que regresso.

Uma injuria inqualificavel

Diz um telegramma do Recife que o Sr. Gonçalves Maia respondeu ali a um artigo do Sr. Oliveira Lima, a proposito da nossa attitude internacional. Si o artigo do deputado pernambucano fosse aqui publicado, não precizaria, de certo, que se lhe accrescentasse nada, porque o Sr. Gonçalves Maia é um jornalista de primeira ordem e, defendendo uma bôa causa, esgotaria facilmente os argumentos em seu favor. Dizem, porém, apenas os termos do telegramma qual a grave injuria a que o deputado pernambucano replicou.

De fato, o Sr. Oliveira Lima ali imprimia que o Brazil não sentiu a afronta do torpedeamento dos seus navios e que a nossa attitude se explica porque, quando os credôres impõem, só ha que obedecer.

Custa a crêr que um Brazileiro e sobretudo um antigo membro do corpo diplomatico escreva conceitos tão injuriosos para o paiz, que já lhe deu a honra de tê-lo como representante.

Na mizeria corrente do nosso jornalismo, ha muito quem não comprehenda que se defenda qualquer idéia sinão por um preço convencionado. Para os que assim pensam, a classificação das ideias não se faz pelo seu grau de justiça ou de verdade, mas pelo que poderiam render. Tudo lhes parece suscetivel de ter uma tarifa.

As accusações que eles fazem aos defensôres de certas medidas provam apenas que, si eles as tivessem de defender, não o fariam sinão por um preço: exatamente o preço que eles julgam que os outros receberam. No fim de contas, eles se acuzam mais a si do que aos adversarios.

Admittindo, porém, que eles tivessem razão e que, em favor de uma ou da outra cauza internacional em que se divide o mundo, houvesse escritores venaes, nunca se poderia imajinar que um representante do Brazil acuzasse o seu paiz de venalidade.

Porque afinal ceder á imposição dos credôres venalidade seria.

Pondo a questão nesses termos, o Sr. Oliveira Lima, achando que a nossa attitude se explica por uma questão de dinheiro, permitiria que se levantasse a seu respeito suspeita identica... E é um caminho em que não vale a pena entrar.

A acuzação a nosso paiz é tanto mais absurda, quanto o nosso primeiro ato de adezão foi aos Estados Unidos, que não figuram no numero dos nossos grandes credôres.

E por sua vez os Estados-Unidos estavam em relação á Europa no papel, não de devedôres, mas de credôres. E, si eles podem ajir por um motivo nobre, não se vê porque o Sr. Oliveira Lima recusa igual nobreza á sua patria.

E' possivel que onde está o ex-diplomata brazileiro não tenha havido uma grande repercussão dos fatos que motivaram o rompimento das nossas relações com a Allemanha. Aqui as couzas se passaram de modo bem diverso.

Em todos os recentes escritos do Sr. Oliveira Lima ha sempre queixas amargas contra os que o pozeram no ostracismo. Ele se sente e se proclama um genio desconhecido, um patriota excelso cujos serviços foram desdenhados.

O artigo, a que o Sr. Gonçalves Maia responde, prova bem que o Sr. Pinheiro Machado teve razão quando considerou que o Sr. Oliveira Lima não nos poderia reprezentar em Londres. Agora se vê que nem em Londres nem em parte alguma — porque ele foi até ao ponto de lançar ao seu paiz a injuria suprema: a de crêr que ele só se move, sem dignidade, ao docil aceno de seus credôres!

Medeiros e Albuquerque

O valor das reservas nos Exercitos modernos

O que se pretende fazer no Ministerio da Guerra e o que pensa sobre o assumpto o Sr. ministro

Um dos maiores cuidados reputados vitaes pelo actual ministro da Guerra tem sido o das reservas, que, com o cumprimento da lei do sorteio militar, effectivada o anno passado, póde-se dizer, está resolvido, sendo preciso apenas, para que os seus resultados haja intensidade de acção em prol dessa execução da lei 1.068, e, bem assim, retoques nessa mesma lei, que a experiencia aconselhou o marechal Faria a pedir ao Congresso.

Concorrendo para a formação das reservas, existem as linhas de tiro, em numero superior, actualmente, a 400, e onde tomam instrucção militar para mais de 80.000 moços. E as vistas do ministro da Guerra se voltam para esse lado, já tendo S. Ex. encarregado o tenente-coronel de engenharia e seu official de gabinete Samuel de Oliveira de rever e modificar o actual e velho regulamento da Confederação do Tiro Brasileiro.

Não ha muito a 8ª divisão do Departamento da Guerra foram apresentados dous projectos modificando o regulamento da Confederação. E o coronel Francisco Xavier Alencastro Araujo, chefe dessa divisão, estudou devidamente o problema, comparando os dous projectos apresentados, e concluiu por organisar um novo regulamento, que apresentou á apreciação do general Luiz Cardoso, chefe do Departamento da Guerra. A principal qualidade deste regulamento era autorisar que se organisassem em companhias de caçadores as linhas de tiro que tivessem de cem a cento e poucos socios, e em batalhões de caçadores as que possuissem de trezentos socios para cima.

Este projecto serve de subsidio actualmente ao coronel Samuel de Oliveira para a confecção do novo regulamento.

O marechal Faria é da opinião mesmo — "que em um paiz como o nosso o Exercito de campanha será composto principalmente de reservistas; a guerra actual modificou profundamente o conceito sobre as reservas; antes della, suppunha-se que as unidades de reserva, não tendo a coherencia das tropas de caserna, serviriam, no começo de uma guerra, para missões secundarias, como guarda de territorios, pontes e outras vias de communicações, linhas de etapas, mas nas primeiras batalhas; por isso, todos os autores militares, discutindo a probabilidade de guerra entre a França e a Allemanha, entendiam que esta iniciaria as operações apenas com suas tropas de cobertura, mobilisaveis em poucas horas, o que poderia constituir 22 corpos de exercito; entretanto, a invasão foi feita com 34 corpos, sendo 13 de reservas".

Lembra ainda o marechal Faria que — "as tendencias da nossa organisação militar são exactamente para aproveitar, em toda sua plenitude, o principio da nação armada e, por isso, procuramos desenvolver o mais possivel a instrucção militar e, portanto, as nossas reservas, reduzindo, para isso, ao minimo, o tempo de incorporação nas fileiras, quando se trate de voluntarios ou sorteados".

E' baseado nesses ensinamentos e por estar convencido do papel efficiente que uma reserva pode representar em determinada occasião, que o ministro da Guerra trata de dotar o Exercito, em futuro muito proximo, de uma reserva real, instruida convenientemente e localisada em logar conhecido, para mais facilidade, em momento dado, de uma mobilisação. E S. Ex. nos falou, então, sobre esse novo regulamento da Confederação, já grandemente adeantado:

— Actualmente, não só sociedades de tiro recebem instrucção, mas tambem sociedades de outras naturezas, collegios e escolas superiores. Os reservistas das sociedades de tiro, terminado o tempo de serviço, passam a reserva do Exercito, no passo que com as outras sociedades, collegios e escolas nem sempre acontece isso, pois não estão directamente sujeitos á Confederação.

Dahi a dispersão dos elementos que se instruiram. Para isso evitar era preciso uma modificação no regulamento da Confederação. E é o que faço actualmente. Com esta modificação ficará absolutamente militarisada a Confederação, que terá por director um coronel do Exercito, sendo aproveitados os empregados civis apenas para os trabalhos de secretaria. São creados, além desse director geral, sete directores regionaes, que serão majores ou tenentes-coroneis do Exercito, servindo em cada uma das regiões militares como encarregados de todo o movimento, não só das sociedades de tiro como dos collegios e escolas. De fórma que todo o trabalho que era feito pelo proprio commandante de região passará para esses directores regionaes. Com isso a fiscalisação será mais directa e prompta e afastará as sociedades de tiro de qualquer exploração politica, dando-lhes mais unidade e efficiencia e militarisando-as, bem como os collegios, escolas e associações que tiverem instructores militares. Assim, estou certo, conseguirei um grupo perfeito de reservistas, em muito pouco tempo e sem as falhas que se têm notado até aqui.

PORTUGAL NA GRANDE GUERRA

OS PRIMEIROS TIROS

Depois do primeiro combate

Lisboa, 3 de maio de 1917.

Norte da França. Tarde brumosa, fria. Chega á aldeia o éco do troar, quasi continuo, da artilharia longinqua.

Pela estrada lamacenta — lama de barro amassado em gelo — que conduz á povoação, serpentêa uma longa fila de soldados. A' frente, grazinando alegremente, vem um grupo de creanças, rapazes e raparigas, dansando, cabriolando, entoando canções militares. Logo depois um tropel de officiaes a cavallo, uns de kepi, outros de capacete. Uma banda executa a marcha, onde ha, de tempos a tempos, toques estridentes de cornetas. Os soldados vêm cansados, enlameados, cobertos de suor, apezar do vento coado através da neve.

Soldados portuguezes a bordo, caminho da guerra

Faz-se alto em frente á egreja desmantelada da aldeia. De volta ha ruinas enegrecidas pelo fumo dos incendios. No adro, que domina o largo onde os soldados estão arfando, ageitando com os cotovellos as oppressivas mochillas, ha aldeños dos arredores, mulheres velhas, homens velhos, algumas creanças, poucas moças... Todos contemplam a tropa que vem das trincheiras. O uniforme dos soldados é de um azul esverdeado, invulgar. E' estranho: não é assim que se vestem os francezes ou os inglezes!...

Um velho official, já de bigodes grisalhos, firme na sella, posta-se em frente da tropa alinhada. E' o major. Desembainha a espada e commanda:

— Avance a bandeira!

Do centro sáe um tenente, ladeado de sargentos. E' o porta-estandarte. E o vento rijo faz ondear o panno desfraldado, onde alguns buracos redondos são recentes ferimentos gloriosos. O sol, quasi a mergulhar nas montanhas do horizonte, illumina ainda a insignia, dando transparencia ao verde e cabatendo, como uma mancha de sangue que se espraia, o vermelho afogueado. Ha um silencio profundo. Os soldados, firmes, fixam o seu commandante. Que lhes irá elle dizer? Estará contente?...

Sim, o velho está contente com os novos. Fala a todos como um pae carinhoso. A voz treme de ternura. Felicita os seus soldados pelo bello porte em frente do inimigo. Faz passar, por deante dos olhos nostalgicos dos combatentes, a patria distante, aquella grande pequena patria em que elles sempre pensam, que elles jámais poderão esquecer. Faltam ali alguns dos que partiram. Um, mesmo, lá ficou para sempre, esphacelado por uma granada allemã, regando com o seu sangue quente aquella fria terra estrangeira que todos vêm de libertar. O major honra-lhe a memoria. Apresenta-o como um exemplo a imitar e como uma vingança a tirar. E todos aquelles bravos que o ouvem parecem felizes, um doce sorriso a illuminar-lhes as physionomias morenas, já sem traços de fadiga.

Depois, a musica toca a "Marselheza" e logo o hymno nacional daquelles soldados alliados. Os camponezes, attrahidos, foram pouco a pouco descendo do adro e rodeam a tropa. Ha lagrimas que deslisam em faces apergaminhadas pelos annos. Uma mulher de edade commenta:

— "Oh les braves gens"! Merecem agora um pouco de descanso...

Sim, boa mulher. São valentes soldados, os moços que tu admiras. Elles vieram de longe, de uma terra onde ha sol que aquece e brisa do mar que refresca, e vieram para purificar a tua terra, restituindo-te agora a liberdade que os teus avós lhe deram em 89. Sim, elles vão descansar. Mas não por muito tempo...

O major calara-se. A bandeira voltara para o seu logar, sempre entre as baionetas dos sargentos da guarda. E de repente, ao romper fileiras, um brado se ouviu proferido pelas bocas e gritado pelas almas:

— Viva Portugal!

E a tropa dispersou.

(Segundo notas de um jornal do norte da França.)

Adriano Vasconcellos

A GUERRA

O que significa o novo gabinete hespanhol

Os allemães mostram-se activos nas duas margens do Mosa

A constituição do novo gabinete dá a entender que o Sr. Dato vae tentar, ainda uma vez, uma politica de accordos e de transigencias com os demais partidos para conseguir manter a neutralidade da Hespanha perante a guerra. O actual ministerio hespanhol, salvo tres nomes, tem a mesma composição do primeiro gabinete que o Sr. Dato organisou, em outubro de 1913. As unicas excepções são a entrada do general Primo de Rivera para a pasta da Guerra; do Sr. Ortiz de Zárata (visconde de Eza) para a do Fomento, e do commandante Flores Cario para a da Marinha. Por isto se pode concluir que, agora como então, o Sr. Dato pensa apenas em fazer politica de transição, apoiando-se nas duas correntes do partido conservador e contando com as sympathias dos grupos liberaes. Pode-se concluir tambem que as Côrtes não serão dissolvidas e que o Sr. Dato tentará seguir, na politica externa, a mesma orientação da politica interna: ganhar tempo. Vae ser esta a sua maior sinão a sua unica preoccupação. A fragilidade desta politica é evidente numa época de grandes transformações politicas, sociaes e economicas como é esta. Mas tem sido a politica seguida por muitos paizes com a preoccupação de não serem arrastados á guerra. Os proprios E. Unidos a fizeram durante dous annos, até que reconheceram o seu mal. Nós tambem por ella enveredámos, mas recuámos convenientemente a tempo. Agora, somente a fazem na Europa a Grecia e a Hespanha. Não será o caso da Hespanha ver na situação da Grecia os resultados dessa politica?

Além do Sr. Dato, as figuras mais interessantes do novo gabinete hespanhol são o marquez de Lema e o tenente-general Primo de Rivera. O primeiro é considerado um diplomata habil e foi o negociador do accordo sobre Marrocos. Tem sido nestes ultimos annos o orientador da politica externa da Hespanha favoravel a uma mais estreita approximação com a França e a Inglaterra. O general Primo de Rivera (marquez de Estella) é um dos mais prestigiosos chefes militares hespanhoes. A sua popularidade no Exercito é grande, tendo desempenhado as mais importantes commissões nestes ultimos annos, incluindo a de conquistador e pacificador de Marrocos. O seu nome é conhecido além fronteiras, tendo bons amigos na França e em Portugal, sympathias que neste momento podem ser uteis á Hespanha. Não sendo propriamente um politico militante, a sua entrada no ministerio é um golpe de habilidade do Sr. Dato, que attrae assim sobre o governo as sympathias do Exercito que, segundo parece, não estava muito satisfeito com a corôa. Sob o ponto de vista nacional, a figura do general Primo de Rivera avantaja-se talvez neste momento á de todos os outros ministros. Resta ver si elle consegue resolver a crise militar que atravessa a Hespanha.

As operações continuam quasi que paralysadas ao longo de todas as frentes, pelo menos segundo os communicados officiaes. A nota mais interessante destas ultimas vinte e quatro horas é a nova actividade allemã nas duas margens do Mosa, a que se referem os dous ultimos communicados francezes e que confessa o estado-maior allemão. Não é de prever que os allemães tentem ali uma nova offensiva; a dolorosa experiencia dos começos do anno passado lhes aconselha, pelo menos, a não fazerem essa tentativa. Trata-se naturalmente apenas de um estratagema para distrahir a attenção dos francezes de um golpe preparado em outro ponto da frente, ou então para ver si conseguem alliviar a forte pressão que as tropas da Republica fazem na Champagne e no Aisne sobre as linhas allemãs. Uma ou outra cousa, o caso merece registo nestes dias de paralysação quasi geral nas linhas de batalha.

Descobre-se uma mina de marmore branco em Minas Geraes

MAR DE HESPANHA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Nas proximidades desta cidade, nos terrenos do Sr. Renato da Gama Castro, foi descoberta enorme e linda rocha de pedra marmore branco. O Sr. Renato Castro pretende explorar a referida mina, tendo já convidado um profissional competente para examinal-a.

AS BARBARIDADES DOS CANGACEIROS PENAMBUCANOS

Fazendas incendiadas e propriedades saqueadas

VILLA BELLA (Pernambuco), 11 (Retardado) (Serviço especial da A NOITE) — O prefeito de Belmonte informa que o coronel Antonio Pereira remetteu numeroso grupo de cangaceiros para reforçar o grupo que incendiou Piranhos, afim de assaltar Villa Bella e Bom Nome.

O grupo de bandidos que hontem assaltou a fazenda Lagoa de Pedra, praticando diversas depredações, continúa ameaçando incendiar as propriedades do coronel José Amaro.

O prefeito daqui solicitou novos auxilios do governo e, emquanto os espera, concentrou toda a força, afim de enfrentar os bandidos, na defesa da população de Villa. Para guardal-a existe, aqui, apenas uma força de 24 praças de policia.

VILLA BELLA (Pernambuco), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Acabo de saber que foi incendiada e roubada a fazenda de Poços, propriedade do coronel José Amaro, estando calculado o prejuizo deste fazendeiro em cerca de vinte contos. Os moradores da referida fazenda, deante da horda de facinoras, abandonaram suas casas, internando-se nos mattos. Os scelerados dispoem de numerosa força.

As mulheres suecas não terão direito de votar

LONDRES, 12 (A. A) — Communicam de Stockholmo que o Riksdag rejeitou, por 66 votos contra 43, o projecto de lei concedendo o direito de voto ás mulheres.

NOTICIAS DE PORTUGAL

O typo de pão — O ministro dos Estrangeiros regressou a Lisboa

LISBOA, 12 (A. A) — Foi publicado o decreto do governo estabelecendo um typo unico de pão, que será fabricado com uma mistura de trigo e milho, a começar de amanhã.

LISBOA, 12 (A. A) — Regressou a esta capital o Sr. Augusto Soares, ministro dos Negocios Estrangeiros.

Necessidade da economia

— A guerra, dizia o Abreu, depois do jantar, á varanda — veiu pôr em evidencia a necessidade de economia. Até então, economiser queria dizer accumular; era uma acção util, mas laivada de um quê de egoismo. Hoje economisar significa privar-se do disponivel, em beneficio da patria, do direito, da civilisação e de outras palavras egualmente sonoras. Deviamos aproveitar este ensejo para aprendermos um pouco de economia. E' uma virtude que não medra mal no Brasil. A que vinga, quasi sempre degenera em mesquinharia. Ora, o avarento é tão nocivo á sociedade como o prodigo. A economia está na justa proporção do dispendio com as necessidades de cada qual, e, especialmente, em evitar os gastos inuteis. Aquelle sujeito que apagava o cadieiro durante a prosa com o amigo não era avarento, porque para conversar não é necessario consumir azeite. Pensando bem, hoje, vejo que não tinhamos razão quando zombavamos do juiz de direito de... com a sua medida de comprar ovos.

— Não me lembra.

— Não se lembra? Era uma argola...

— Ah! sim, agora me recordo. Passava por ella os ovos; os que atravessavam eram rejeitados.

— E você não acha que elle tinha razão? Si fizessemos cousa semelhante com o pão e a carne, realisariamos uma economia mensal muito sensivel. Em tudo o mais nós gastamos inconsideradamente. Por que usar, por exemplo, assucar de primeira, podendo usar de segunda? Por que viajar de primeira classe, quando de segunda se chega ao mesmo tempo? O governo devia promover, e a imprensa auxiliar, uma intensa campanha a favor da economia, como se está fazendo na Europa e nos Estados Unidos...E por falar em Europa, vamos á cidade, a um cinema?

— Qual! Prefiro ficar em casa. Mas avicse, que o bonde lá vem.

— Não: eu vou de taxi... — R.

ALBUM DA GUERRA: O genio inglez a serviço da causa contra os barbaros

A força vulcanica dos explosivos modernos inglezes: a enorme cratéra produzida por uma mina na frente occidental. Seu tamanho extraordinario pode ser apreciado comparando-o com o dos soldados que se veem em pé a bordo da excavação. (Photographia do "London News")

Os progressos da industria mineira

Um interessante presente a A Noite

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Acha-se exposto na Casa Modelo, á rua da Bahia, um tinteiro trabalhado em marmore mineiro, o qual é offerecido a A NOITE pela empresa Macchiorlate, com serraria de marmore e fabrica de cimento. Esse tinteiro é um bello trabalho artistico, sendo muito apreciado.

A prisão na Suissa do Sr. Wanderley de Mendonça e o emprestimo externo alagoano

MACEIO', 12 (A. A.) — Noticiando a prisão do Sr. Wanderley de Mendonça, na Suissa, "A Ronda" e o "Correio da Tarde" bordam commentarios sobre o emprestimo externo de Alagoas, que ainda é desconhecido em parte

Écos e novidades

O projecto sobre o emprestimo á Prefeitura está sendo, como devia ser, devidamente combatido na Camara. O projecto está pelo menos mal redigido.

Póde ser que a providencia do emprestimo seja inadiavel; mas a fórma da autorisação e varias disposições incluidas no projecto só servem para trazer-lhe pelo menos certa suspeição. Entre os erros de redacção está, por exemplo, aquelle do art. 1º, que diz ficar o prefeito autorisado a realisar, "por conta da Fazenda Municipal", etc... Por conta de quem havia de ser? Logo depois diz o projecto que o emprestimo será destinado á consolidação "da divida fluctuante" e outras necessidades urgentes da administração". Como póde ser isso si só a divida fluctuante está calculada em 26 mil contos, producto bruto do emprestimo?

A disposição do art. 2º sobre operações de credito até dez mil contos para construcção de predios escolares, etc., é a reproducção de uma disposição já muito velha na legislação municipal, e que até hoje não tem sido cumprida. A primeira autorisação consta do decreto 491, de 1897, que creou o fundo escolar; a segunda, do decreto 827, de 1901; a terceira, do decreto 940, de 1902; a quarta, do 1.358, de 1911; a quinta, do 1.572, de 1914; a sexta, do 1.760, de 1916. E nenhuma destas autorisações foi posta em execução, apezar das respectivas épocas serem bem melhores que a actual.

* *

Outra disposição inteiramente inutil e pleonastica é a do art. 3º, que autorisa a reorganisação dos quadros do funccionalismo municipal. O actual prefeito mantem os actuaes quadros com um formidavel excesso de funccionarios unicamente porque não quer bulir em casa de maribondos. Não ha nenhuma disposição legal em que a Prefeitura possa se basear para ter tantos funccionarios, principalmente extranumerarios. No orçamento em vigor já existe, no pé do paragrapho 40 do art. 201 a disposição seguinte: "Os funccionarios addidos serão aproveitados, respeitadas as respectivas categorias, nas vagas que occorrerem nos quadros das repartições municipaes." Mas, até agora, ao que se sabe, só um funccionario addido foi aproveitado. E esta disposição vigora desde 1916. Ha dias o Sr. prefeito nomeou um cavalheiro almoxarife de uma repartição municipal, quando ainda existem pelo menos dous almoxarifes addidos. A unica desculpa do Sr. Dr. Amaro Cavalcanti é a de que não faz mais que imitar certos ministros federaes, que tambem não ligam a menor importancia á lei que dispõe sobre o aproveitamento de addidos...

A disposição do paragrapho 1º deste artigo prohibindo a creação de novos empregos tambem já existe na legislação municipal. Está no paragrapho 2º do art. 11 da lei n. 785, de 1900. No art. 4º, o paragrapho 1º é tambem a repetição pura e simples de uma disposição em vigor; e o paragrapho 2º — "autorisando o prefeito a abrir creditos supplementares, não se achando reunido o Conselho, para a despesa necessaria com serviços legalmente organisados" — equivale a uma verdadeira annullação dos orçamentos.

No ultimo artigo, creando o "registo de immoveis", é que — segundo se diz — está o "gato" do projecto. Prepare-se o municipe para novas contribuições, que servirão apenas para sustentar a burocracia em que se alicerça essa incorrigivel e funesta politicagem que é a desgraça do Districto.

O voto á mulher

O deputado Mauricio de Lacerda apresentou hoje á Camara o seguinte projecto:

"O Congresso Nacional resolve alterar a lei n. 3.139, de 2 de agosto de 1916, da seguinte forma:

Ao capitulo I:

Art. — Entre os eleitores de que tratam os artigos 1 e 2 (lei 3,139, de 2 de agosto de 1916, capitulo I) e na conformidade do que dispõem os artigos 70 e 71 da Constituição Federal, estão comprehendidas as mulheres maiores de 21 annos que souberem ler e escrever e não incorrerem em nenhum dos casos do artigo 70, ns. 1, 2 e 4 da Constituição Federal, as quaes serão alistaveis na forma do disposto na referida Constituição e lei citada.

Ao capitulo II:

Art. — Aos alistandos, de qualquer sexo, operarios das industrias particulares ou do Estado (nestes comprehendidos a União, os Estados e municipios), colonos ou trabalhadores agricolas, empregados no commercio e aos estudantes de qualquer curso, não será exigida a prova de renda de que trata a letra B, paragrapho 2º do artigo 5º da citada lei, devendo os mesmos suppril-a pela prova do seu emprego por meio de attestações dos patrões os professores, devidamente comprovada na forma da referida letra B, a idoneidade destes.

Art. — A prova de renda a que se refere a letra B do artigo 5º da citada lei em caso algum poderá ser arbitrada num "quantum", sendo sufficiente a de qualquer renda, officio ou profissão que o alistando affirme ser bastante para afastal-o da mendicancia.

Art.—Aos mendigos são equiparados os desoccupados legalmente reputados como taes por occasião de se alistarem.

Art. — Em caso algum poderá ser excluido o alistando sob fundamento, mesmo provado, que se tenha por qualquer motivo visto privado de renda, officio ou profissão tida ou havida no momento de seu alistamento.

Art. — Revogam-se as disposições em contrario.

Sala das sessões, 12 de junho de 1917 — Mauricio de Lacerda."

O perigo dos banhos de mar em Copacabana

Uma reportagem da «A Noticia»

Os nossos collegas da "A Noticia" movimentaram hoje a reportagem com uma "blague", em que nós tambem iamos caindo, mas uma "blague" com a melhor e mais proveitosa das intenções.

Um dos rapazes da "A Noticia", bom nadador, fingiu estar em perigo no meio das ondas da praia de Copacabana. Era um modo de experimentar a efficiencia do serviço de "souvetage" ali recem inaugurado. E si o reporter foi perito em sua simulação, não o foram menos os encarregados do posto, que o "salvaram".

Oxalá aconteça sempre o mesmo nos casos authenticos de banhistas em perigo.

Noticias de Portugal

Uma greve de electricistas —O trigo em Beja

LISBOA, 12 (Havas) — Parte dos operarios electricistas desta capital declarou-se hontem em greve. A partir da meia-noite, porém, a energia electrica foi restabelecida.

LISBOA, 12 (Havas) — A população de Beja oppoz-se a que saissem dali pão e farinha com destino a esta capital.

Os officiaes e tripolantes do "Paraná" vão ao Sr. ministro da Marinha

A Companhia Commercio e Navegação descontou-lhes o que lhes havia abonado para compra de roupas

No Ministerio da Marinha estiveram hoje á tarde os Srs. coronel Americo Campos de Medeiros, presidente em exercicio da Congregação dos Officiaes da Marinha Civil; Julio Marcellino de Carvalho, presidente da União dos Foguistas, e Manoel Quirino, presidente da Associação dos Marinheiros e Remadores, que, devidamente autorisados, foram solicitar do Sr. almirante Alexandrino de Alencar os seus bons officios para que a Companhia Commercio e Navegação attenda a uma razoavel pretenção dos officiaes e demais tripolantes do paquete "Paraná", afundado recentemente pelos allemães. Acompanhavam esses presidentes de associações maritimas officiaes do alludido navio, que corroboraram no pedido que o Sr. coronel Americo de Medeiros fez ao Sr. almirante Alexandrino de Alencar. Os officiaes e tripolantes do "Paraná" allegam que, tendo perdido no desastre que esse navio soffreu todos seus haveres, ficando apenas com as roupas que vestiam, muitos em ceroulas, é justo que a Companhia Commercio e Navegação lhes dê um anno de soldadas para attenuar o prejuizo de que foram victimas. Si a companhia devia pagar ás familias, si elles morressem, dous annos de soldadas, não acham elles razoavel que ella se negue a dar-lhes o que sirva para attenuar o prejuizo do desastre.

Pediam elles a intervenção valiosa do Sr. ministro da Marinha porque da Companhia Commercio e Navegação nada esperavam. Esta já recebera 1.600 contos de réis de seguros pelo "Paraná", que lhe custara 180 contos, e agora lhes descontara até o que tinha abonado para que comprassem roupa com que regressar ao Brasil.

O Sr. almirante Alexandrino de Alencar ouviu attenciosamente os directores das associações maritimas e os officiaes do "Paraná" que os acompanharam, e declarou-lhes que iria empregar todos os esforços para conseguir o que era de justiça que se lhes désse. O governo, em caso de accidente, dá tres mezes de vencimentos integraes ás tripolações de seus navios, que, aliás, não ficam ao desamparo, pois continuam com seus empregos; não é injusto, pois, que as companhias particulares attendam á situação especial em que ficam os seus empregados em casos taes — adeantou S. Ex.

De que constou a sessão da Camara

O projecto de emprestimo á Prefeitura

A sessão da Camara teve inicio á 1.20 da tarde, presentes 57 deputados. Presidia-a o Sr. Astolpho Dutra, secretariando pelos Srs. Costa Ribeiro e Juvenal Lamartine. Lida e approvada a acta, foi lido o expediente, que era o da vespera e mais requerimentos de D. Delfina Garroxo, pedindo relevação de prescripção para recebimento de montepio, e de Carlos Cianconi, pedindo contagem de tempo como professor do Instituto de Musica, e varios projectos de lei.

O Sr. Costa Ribeiro fez o necrologio do ex-deputado por Pernambuco Joaquim Tavares de Mello Barreto, por cujo passamento a Camara concedeu a inserção em acta de um voto de pezar.

Não havendo oradores á hora do expediente, passou-se á ordem do dia, sem numero para votação, sendo encerrada sem debate a discussão dos quatro artigos finaes do projecto que autorisa a Prefeitura do Districto Federal a contrahir um emprestimo de 26.000 contos.

Sobre o projecto que autorisa a revisão da lei do sorteio militar falaram, justificando emendas, os Srs. Souza e Silva e Nabuco de Gouvêa.

Havendo numero para votações, o Sr. Mauricio de Lacerda retirou o seu requerimento pedindo a audição de commissões sobre o projecto de accordo de limites entre Paraná e Santa Catharina. Após haver encaminhado longamente a votação, o deputado fluminense solicitou tambem a retirada do seu requerimento sobre immigração allemã e japoneza no Brasil.

Annunciada a votação do art. 1º do projecto que autorisa a Prefeitura a contrahir um emprestimo de 26.000 contos, falou contra a sua approvação o Sr. Nicanor Nascimento. Dado por approvado o artigo, o Sr. Florianno de Britto requereu verificação de votação: 70 a favor e 23 contra. Não houve numero, o que a chamada confirmou.

Encerraram-se, então, as discussões dos projectos em ordem do dia — 2ª do que autorisa a revisão da lei do sorteio militar; 3ª do que approva o registo de credito para as obras do porto da Bahia; 2ª do que abre credito para pagamento á familia do Dr. Cardoso de Castro, que morreu ministro do Supremo Tribunal; unica do que concede licença a Francisco Marques da Silva Ferreira, da E. de F. Central do Brasil; 3ª do que abre credito para a Itapura a Corumbá. A este ultimo projecto o Sr. Carlos Garcia mandou emenda autorisando a abertura de credito para o pagamento de serviços postaes em S. Paulo, sacrificados pela falta de verba e pelas reducções arbitrarias de vencimentos feitas pela administrações dos Correios.

A sessão terminou antes de 4 horas.

O tempo

As probabilidades do tempo, das 4 horas da tarde de hoje ás mesmas horas de amanhã:

No Estado do Rio (Previsão geral) — tempo: bom, e temperatura: pequenas elevações no litoral e estavel no interior.

No Districto Federal — tempo: bom, e temperatura: em ascenção.

O fardamento para os tiros

Em aviso baixado ao chefe do Departamento da Guerra, o marechal Faria determinou que os pedidos de fardamento das sociedades de tiro devem ser encaminhados pelas regiões, sendo que o pagamento deve ser feito juntamente com o pedido. A região enviará, então, o pagamento recebido á Intendencia, onde os fardamentos serão confeccionados.

Os preços de fornecimento de fardamento, brim kaki são: tunica, 7$500; calça, 6$000; armação de bonnet, 4$100, e capa e accessorios do bonnet, 2$200; importando tudo, dessa forma, em 19$800

O transporte e encaixotamento correrão por conta da sociedade de tiro.

O SINISTRO DO YORK HOTEL

Proseguimento do inquerito

A CAUSA DO DESASTRE

O croquis demonstrativo da opinião do engenheiro Dietrich, que publicamos em outro logar

Esta manhã recomeçaram emfim os trabalhos de desentulho, na esperança de serem encontrados ainda os dous operarios desapparecidos. Uma turma de trabalhadores atacou com actividade as ruinas do York-Hotel, mas, apezar de todos os esforços, até a tarde não havia apparecido nenhum dos corpos que se suppoem ainda sepultados no restante dos escombros.

No local do sinistro esteve tambem o perito nomeado pela policia, Dr. Cunha e Mello, que procedeu a diversas medidas nos alicerces ainda não removidos, examinando detidamente a parede ainda de pé, junto á casa visinha do predio sinistrado.

Os trabalhos de desentulho deverão proseguir até que nada mais exista da derrocada no local.

Os donativos por intermedio d'A NOITE sobem a mais de dezoito contos

Além de varias quantias que recebemos á tarde e que publicaremos amanhã, temos hoje a registar os seguintes donativos:

Quantia publicada hontem	15:893$800
André Rial (angariado entre "chauffeurs" e ajudantes que fazem ponto em Botafogo)	83$000
Aurora	5$000
Anonymo	2$000
H. P.	10$000
Anonymo	10$000
Commando da Brigada Policial	200$000
Um anonymo	15$000
Charutaria Havaneza	50$000
A. Benefica dos Empregados em Hoteis (caixa de caridade)	50$000
Junta directora da Sociedade Hespanhola de Beneficencia	130$000
Francisco Quaresma Pimentel	10$000
Casa Azamor	50$000
Funccionarios da delegacia do 2º districto	47$000
Operarios das officinas de José Silva & C. e a firma	144$000
E.	2$000
Empregados da Alfaiataria Chic Parisien (Rua Sant'Anna 66)	50$000
Officiaes da casa A. Martins Pereira	86$000
Viuva almirante Balthazar da Silveira	20$000
Dr. M. F. Rego Barros	20$000
Antonio Narciso Rocas e Angelo Delatti	50$000
Alvadia, Novaes & C. (fabrica de calçado "Polar")	200$000
Operarios da fabrica de calçado "Polar"	145$500
Subscripção do restaurante "Filhos do Céo"	100$000
Directoria e socios da S. D. C. Yayá Formosa	20$000
Operarios da fabrica de calçados "Rio"	80$000
Octavio da Silva (commercio)	2$000
Subscripção da dentista Mlle. Josephina G. Campos	19$000
Botafogo Football Club	200$000
Subscripção da Lavanderia Parisienne	74$000
Neumiza C. Esteves	10$000
Augusta Vaz	10$000
Uma anonyma (por alma de Alzira Vieira)	5$000
Jacob Kosinski	20$000
J. A. S.	20$000
Empregados da padaria e confeitaria Lusitana	88$000
Pimenta de Mello & C. (firma e empregados)	350$000
José Brein	5$000
M. Soares Cunha	1$000
José Teixeira	5$000
Antonio M. Barbosa	1$000
João da Silva Santos	1$000
Total	18:286$300

Exclusivamente para as viuvas das victimas

Quantia já publicada	220$000
Vellon, Morelli & C., (fabrica de vigas de cimento armado)	100$000
Total	320$000

Communicam-nos que a quantia de 191$, que figurou na nossa lista do dia 10, foi angariada pelo Sr. Benjamin Dias Corrêa, da casa Paladino, á rua Uruguayana, e não pelo Dr. João Pimenta de Medeiros, como foi publicado.

Deve ser lido "Por alma de Antonio Mendes da Costa" o donativo de 20$ que figurou na nossa lista de hontem, com o nome de Antonio Mendes da Costa.

Foram ouvidos tres feridos na Santa Casa

As autoridades policiaes do 4º districto, acompanhadas do escrevente Antunes, foram ouvir esta tarde os feridos na Santa Casa. De todos, embora estejam experimentando melhoras sensiveis, só a tres delles foi permittido falar á policia e que foram os operarios Camillo Leite, Amadeu d'Andréa e o mestre Nicola Tamburro.

O primeiro dos tres pouco soube dizer sobre o desastre. Declarou que trabalhava ha 21 annos para a firma Jannuzzi; que fora o primeiro desastre em que estivera durante toda sua vida, attribuindo-o á queda da viga, á fatalidade, emfim.

Camillo Leite havia sido transferido de uma outra obra para as do York-Hotel tres dias antes do acontecido. Quando se annunciou o desastre pela queda da viga, fugiu, do 5º andar onde estava, mas foi, mesmo assim, quando chegava em baixo, alcançado pela derrocada.

Amadeu d'Andréa fez declarações mais ou menos identicas ás do companheiro, tendo adeantado somente não ter tido tempo de fugir.

As declarações do mestre Tamburro

Entre todos os depoimentos dos feridos, é mais minucioso o do mestre Tamburro. Ligando as causas do desastre aos mesmos motivos já propagados pelo constructor Jannuzzi, declarou o depoente que tinha tal confiança na obra, executada desde o principio com o maximo cuidado, que chegou a propor ao Sr. Jannuzzi, a pedido do proprietario do predio, o levantamento de mais um andar, ao que se oppoz o constructor.

O mestre Nicola Tamburro, logo que viu o mainel partir-se, gritou aos operarios que fugissem. Em seguida dirigiu-se rapidamente para o andar terreo, reconhecendo que uma das pilastras estava seriamente abalada. Prevendo então que eram inevitaveis graves consequencias, continuou a gritar para que os operarios se retirassem.

Em suas declarações o mestre Tamburro fala ainda de todo o material empregado, da sua qualidade e quantidade, com as mesmas palavras do constructor Jannuzzi.

A subscripção da Lavanderia Parisiense

A proprietaria da Lavanderia Parisiense abriu, entre as suas auxiliares, no numero das quaes se conta uma que teve a infelicidade de perder o pae no desastre da rua da Carioca, uma subscripção, cujo producto, 74$000, nos foi enviado.

O donativo da Brigada Policial

O commando da Brigada Policial, por intermedio do director da sua Contadoria, coronel Espirito Santo Cardoso, offereceu em nome dessa briosa corporação a quantia de 200$000 que nos foi hoje entregue como donativo para as victimas da catastrophe do York-Hotel.

A directoria do Botafogo Football Club

O Sr. Arnaldo Pereira Braga, thesoureiro do Botafogo Football Club, entregou hoje á redacção desta folha a importancia de..... 200$000, donativo da directoria daquella associação sportiva para as familias das infelizes victimas da horrivel catastrophe da rua Silva Jardim.

A acção da Protectora dos Pobres e Creanças

D. Idalina da Fonseca Pessoa e Silva, directora e fundadora da Associação Protectora dos Pobres e Creanças, foi pessoalmente levar soccorros ás familias das victimas do desastre da rua da Carioca e tomou uma das orphãs da familia de Mario Assunta Rossi para ser manutenida e educada pela associação. A mesma senhora, que tomou a seus cuidados 15 familias, pretende levar a effeito diversos beneficios em favor das mesmas. Para começar a allivar os males das victimas, já hontem D. Idalina da Fonseca Pessoa e Silva deixou ás seis creancinhas filha de Maria Rossi vestidos.

Para as familias das victimas

Acha-se á venda na Ecole General Joffre, á rua Silveira Martins n. 60, da qual é director o professor Alphonse Levy, o livro intitulado "Duello entre um general francez e um general allemão". Do producto angariado o professor Levy offerece 50 °|° em beneficio das victimas do pavoroso desastre da rua da Carioca.

Missa na Cathedral por alma das victimas

D. Esther Maia Santos, zeladora da Irmandade de Nossa Senhora da Cabeça, manda celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 8 horas, na egreja Cathedral, uma missa por almas das victimas do desabamento da rua da Carioca.

O Sr. Helio Lobo reassume a secretaria da presidencia da Republica

O Sr. Dr. Helio Lobo, que hontem regressou da sua viagem aos Estados Unidos e Europa, reassumiu hoje o seu cargo de secretario da presidencia da Republica.

Em seguida S. Ex. foi visitar os Srs. prefeito e ministros de Estado.

O momento internacional

A nota da Argentina

E' do seguinte teor a nota em que o Ministerio das Relações Exteriores da Republica Argentina respondeu á communicação que lhe fez a legação do Brasil em Buenos Aires da resolução do Congresso Nacional revogando a neutralidade na guerra entre os Estados Unidos da America e a Allemanha:

"Al acusar recibida nota Sua Señoria fecha 4 actual por la que informa que el gobierno del Brasil ha sancionado la ley revocando su neutralidad en la guerra entre los Estados Unidos e Alemania me es grato ratificar los sentimientos expresados por gobierno argentino en sua comunicación del 12 pasado mez abril.

Saludo Su Señoria con mi consideración distinguida. — HONORIO GUYERREDON."

Em prol da Cruz Vermelha Brasileira

Um projecto do Sr. Mauricio de Lacerda

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje, na Camara dos Deputados, á consideração do Congresso Nacional, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. A Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira é, nos termos dos decretos 2.380, de 31 de dezembro de 1910, e 9.620, de 13 de junho de 1912, considerada de utilidade publica nacional e internacional, bem como a Escola de Enfermeiras, sob a direcção da mesma, cujos diplomas serão reconhecidos pelo governo da Republica.

Art. Em caso de guerra externa ou civil, em toda mobilisação ou diligencia policial-militar no paiz, a sociedade ficará directamente subordinada aos ministerios da Guerra e da Marinha, pondo logo á disposição dos mesmos todo o pessoal habilitado de que dispuzer: enfermeiros, enfermeiras, padioleiros e seus auxiliares, bem como todos os demais recursos que tiver em pessoal e material, na forma dos seus estatutos e regulamentos.

Art. Egualmente nos casos de calamidade publica num ou mais Estados ou territorios da União, poderá o governo federal, desde que intervenha para soccorro publico ou assim lhe seja requisitado pelos governos estaduaes, invocar o auxilio ou serviço da Cruz Vermelha Brasileira e suas filiaes, dando-lhe, porém, transporte ao pessoal e material necessarios e fixando uma diaria aos medicos, pharmaceuticos, enfermeiros e auxiliares, que começará do dia da partida e cessará no do regresso.

Art. Quando as despesas excederem os recursos normaes da sociedade e pela mesma forem feitas de accordo com o artigo anterior, deverá o governo requisicionario indemnisal-a em face dos documentos devidamente legalisados e que pela mesma lhe forem apresentados, fazendo sempre no referido caso do artigo anterior o pagamento pela verba "Soccorros publicos".

Art. O pessoal e material da sociedade, quando em serviço official, terão passagens e fretes gratuitos nos vapores e estradas de ferro da União, bem como nas que da mesma recebam subvenção ou qualquer favor ou tenham concessão de qualquer natureza.

Art. De accordo com o paragrapho 6º do art. 1º do decreto 2.380, de 31 de dezembro de 1910, a Sociedade da Cruz Vermelha Brasileira gosará durante o tempo de sua existencia official não só da isenção postal e telegraphica para toda a sua correspondencia e serviço de propaganda, não podendo ser sujeita a contribuição de especie alguma, nos termos do citado paragrapho 4º, quer quanto aos escriptorios, quer quanto ao material, que entrará livre de direitos fiscaes nos portos da Republica, e terá transporte gratuito nas estradas de ferro e companhias de navegação subvencionadas ou officiaes, quando importado; como tambem não será egualmente sujeita, como associação de utilidade nacional, a contribuições de qualquer fisco, seja a que titulo for.

Paragrapho unico. Os materiaes para a construcção do seu edificio séde e os que forem destinados aos fins da sociedade: papel, objectos e artigos de expediente e escriptorio, vehiculos para assistencia, mobiliario, material para os seus hospitaes e enfermarias, medicamentos, vasilhames de pharmacia, roupa feita ou em peças, conservas para alimentação e dieta — tudo terá, desde que se destine unicamente aos fins da sociedade, isenção de direitos e importação, e de quaesquer taxas alfandegarias em todos os portos da Republica, não só para a séde como para as filiaes, devendo, porém, a referida isenção ser dada mediante listas previamente organisadas por sua directoria e approvadas pelo ministro da Fazenda.

Art. Para propaganda a sociedade poderá mandar, mediante autorisação do ministro da Fazenda, imprimir sellos postaes especiaes de 10, 20, 50, 100, 200, 300, 500 e 1.000 réis, num limite previamente fixado pelo governo, os quaes poderão ser collados ás cartas, cartões postaes e outra correspondencia para o interior ou exterior da Republica, sendo o producto de sua venda entregue á sociedade, na forma das leis e regulamentos não alterados pela presente.

Art. Para a constituição do patrimonio da sociedade, o governo cobrará nos bancos ou agencias bancarias que funccionarem na União o imposto em estampilhas, com a cruz vermelha, colladas nos cheques e letras descontados nos referidos bancos ou agencias, sendo estampilhas do valor de 10 réis até 1:000$; do valor de 20 réis até 5:000$; do valor de 50 réis até 10:000$ e do valor de 100 réis por quantia superior a esta ultima.

Art. Revogam-se as disposições em contrario".

PARA A DEFESA DA BARRA

No despacho collectivo será assignado o decreto que transfere da guarnição das 4ª e 5ª regiões militares as fortalezas da barra do Rio de Janeiro para o districto de artilharia de costa, fundado a semana passada.

Uma indisciplina muito frequente no Exercito

Em aviso publicado no boletim da 5ª região, o general Faro, chamou a attenção dos officiaes, que mandados para conselho de guerra faltam aos mesmos, impedindo a sua reunião. Sendo isso uma falta disciplinar, os officiaes que incorrerem nella novamente serão castigados.

Um banquete ao Dr. Teixeira Leite

Por um grupo de amigos do Dr. Teixeira Leite Filho, secretario do Sr. ministro das Relações Exteriores, ser-lhe-á offerecido, amanhã, ás 8 horas da noite, no salão do Jockey-Club, um banquete.

A morte suspeita do menor Bolivar

Na delegacia do 23º districto continuou hoje o inquerito para apurar a verdadeira causa da morte do menor Bolivar.

Foram ouvidos hoje Antonio Silveira de Souza, empregado da pharmacia Alberto Lopes & C., em Cascadura, e os Drs. Alcantara Magalhães e Fernandes Dantas.

A GUERRA

A Republica Dominicana rompeu com a Allemanha

LONDRES, 12 (A. A.) — Despachos procedentes de Santo Domingo annunciam que o governo da Republica Dominicana rompeu as suas relações diplomaticas com a Allemanha.

A PIRATARIA ALLEMÃ

Um submarino avariado chega a Cadiz

CADIZ, 12 (Havas) — Os torpedeiros hespanhoes encontraram um submarino allemão de 450 toneladas com serias avarias nas machinas e rebocaram-n'o até este porto. A bordo havia 20 tripolantes e o submarino tem dous canhões e dous tubos lança-torpedos. As avarias foram causadas por um projectil e exigirão mais de dous dias para concerto. Crê-se por isso que o submarino será internado.

As autoridades, que receberam os cumprimentos do commandante do submarino, um official de 28 annos de edade, tomaram as precauções necessarias para evitar que o submarino se communicasse com os vapores austro-allemães internados.

O major Morath reconhece a inutilidade da campanha submarina

COPENHANHE, 12 (Havas) — O major Morath, critico militar do jornal de Berlim "Deutsche Tageszeitung", admitte nos seus recentes artigos que a campanha submarina não teve até agora influencia sensivel na remessa de munições e material bellico para a França.

O mesmo critico reconhece os successos inglezes no sector de Wytschaete e Messines.

Para combater os piratas

NOVA YORK, 12 (A. A.) — O major-general Georges W. Goethals, chefe da commissão de construcções navaes, annuncia que contratou a construcção de 16 navios de aço, de 31 de madeira e de 32 mixtos para combater os submarinos allemães.

EM TORNO DA GUERRA

A morte de um celebre aviador allemão

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Noticias de Berlim dizem que falleceu em Flandres o barão von Felener, celebre aviador allemão.

O germanophilismo na Norega

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Os jornaes germanophilos de Stockholmo, explorando o caso da destruição do vapor allemão "Gammo", por uma flotilha ingleza, que affirmam ter sido levada a effeito em aguas norueguezas, procuram agitar a opinião publica, sustentando que a honra da Norega se acha compromettida.

Já morreram na guerra mais de cinco milhões de cavallos

NOVA YORK, 12 (A. A.) — O Sr. Vanderbilt, presidente da sociedade norte-americana "Hackney", declarou que tendo morrido na actual guerra, até hoje, 5.000.000 de cavallos, torna-se necessaria a cooperação de todas as associações hippicas, para restabelecer o primitivo "stock" desses animaes.

NO ITAMARATY

Esteve hoje no Itamaraty, onde foi cumprimentar e agradecer ao Sr. ministro do Exterior ter se feito representar no seu desembarque, o Sr. Dr. Helio Lobo, secretario da presidencia da Republica.

Tambem esteve no Ministerio do Exterior o Sr. Dr. Manoel Bernardez, ministro do Uruguay, que conferenciou com o Dr. Nilo Peçanha.

Um menor atropelado por um auto-caminhão

Quando passava hoje pela rua do Livramento o menor de oito annos Lex Rodrigues dos Santos, residente á mesma rua numero 60, foi atropelado pelo auto-caminhão n. 2.173, que tem como "chauffeur" Monteiro da Silva, ficando com o pé esmagado. Lex foi medicado pela Assistencia, sendo internado na Santa Casa. O "chauffeur" foi autuado pela policia do 11º districto.

Duzentos contos para S. João

Como todos os annos, extrahir-se-á a 23 do corrente a grande loteria de S. João, do Rio Grande do Sul, com o premio maior de 200:000$ e uma infinidade de outros mais, no total de 621:000$. Não é preciso dizer mais do plano nem da seriedade inatacavel da Loteria do Rio Grande do Sul, para que todos se habilitem. São 18.000 bilhetes apenas, a 60$ cada inteiro.

GUERRA AO ALCOOL

Os Estados Unidos iniciam uma grande campanha

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Na proxima semana será iniciada em todos os Estados da União a campanha a favor da lei que prohibe a fabricação e a venda de bebidas alcoolicas.

Será dirigida ao Senado uma petição para que submetta a um plebiscito a modificação da Constituição, afim de ser prohibida a venda ou creado um imposto annual de 5.000 dollars sobre a venda das bebidas alcoolicas e a cobrança pelo governo de 60 °|° sobre o valor dos cereaes empregados pelos fabricantes das mesmas.

Para servirem no Laboratorio Militar

Por acto de hoje do ministro da Guerra foram designados para servirem no Laboratorio Chimico Pharmaceutico Militar os capitães pharmaceuticos Socrates Zenobio Pinheiro, Luiz Fernandes Ramos, Arthur Ruiz de Faria e Orlando Ferreira.

Actos do ministro da Agricultura

Por acto de hoje o Sr. ministro da Agricultura exonerou o inspector agricola addido Esmeraldo Americo Coelho, por ter acceitado outro cargo; exonerou Generico Maciel do cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas; exonerou Astrogildo Pereira Duarte Silva do cargo de encarregado da Expedição do Serviço de Informações; nomeou Esmeraldo Americo Coelho, inspector agricola addido, para exercer o cargo de director da Escola de Aprendizes Artifices do Amazonas, e concedeu quatro mezes de licença a Amneres Moreira de Abreu, dactylographa do gabinete do ministro.

ULTIMOS TELEGRAMMAS DOS CORRESPONDENTES ESPECIAES DA A NOITE NO INTERIOR E NO EXTERIOR E SERVIÇO DA AGENCIA AMERICANA

ULTIMA HORA

ULTIMAS INFORMAÇÕES RAPIDAS E MINUCIOSAS DE TODA A REPORTAGEM DA "A NOITE"

A pirataria prussiana

O "Sequana" foi posto a pique

O "Sequana"

PARIS 12 (Agencia Americana) — Urgente — Telegrapham de Bordeaux annunciando que foi posto a pique por um submarino allemão o vapor francez «Sequana».

O "Sequana" saiu do porto do Rio, pela ultima vez, a 17 de maio proximo passado. Era dos melhores paquetes que actualmente viajavam entre a Europa e o Brasil. Para serviço mixto, de carga e passageiro, o "Sequana" fazia suas viagens regulares entre Buenos Aires e Bordeaux.

O "Sequana" foi construido em 1898, nas officinas Wolkmann, pela firma Clarq Comp. Ltd., pertencendo ultimamente á Compagnie Sud Atlantique. Deslocava 5.557 toneladas de registo e tinha 430 pés de comprimento, 50 de largo e 28 de fundo. Possuia tres cylindros e era registado no porto de Bordeaux.

Commandava o "Sequana" o capitão Prudenti, sendo sua tripolação composta de 98 homens.

Em sua ultima viagem o "Sequana" levou em transito 105 passageiros.

A nota da Argentina

O Ministerio das Relações Exteriores recebeu um importante telegramma

Em um outro logar publicamos, na integra, a nota que o governo argentino, por intermedio do seu ministro do Exterior, enviou á nossa chancellaria, respondendo ao em que lhe communicavamos ter revogado a nossa neutralidade em face da guerra entre os Estados Unidos e a Allemanha.

Essa nota, como se vê, é simples e á primeira vista parece fria. A' tarde, porém, a nossa chancellaria recebeu um importante telegramma da nossa legação em Buenos Aires, despacho este que vem modificar a primeira impressão causada por essa nota.

O telegramma é o seguinte:

"Exteriores — Rio — N. 82 — O ministro das Relações Exteriores, ao dar-me conhecimento da resposta do governo argentino, que abaixo transcrevo, declarou-me que o seu pensamento era dar satisfação ao desejo manifestado no telegramma n. 39 de V. Ex., que lhe transmitti; como, porém, suas declarações por occasião da ruptura de relações tinham sido as mais amplas e cordiaes, e tratando-se agora de uma consequencia ou corollario da attitude assumida pelo governo brasileiro naquella emergencia, o governo argentino espera que a sua resposta seja interpretada como manifestação de sympathia que não pareceu necessario repetir nos termos já empregados."

Nesse telegramma o Sr. Lima Ramos, encarregado dos negocios do Brasil em Buenos Aires, transcreve a nota.

Quando o Brasil rompeu as suas relações diplomaticas e commerciaes com a Allemanha a Argentina, accusando a communicação que lhe fizemos, respondeu-nos nos seguintes termos:

"Tengo el honor de acusar recibo de la nota fecha 11 corriente comunicando que en razón de las circunstancias mencionadas el Señor Presidente de los Estados Unidos del Brasil ha roto las relaciones diplomáticas y comerciales de su país con el gobierno del Imperio Alemán. El gobierno de la Republica Argentina que en resguardo y defensa de los principios de Derecho Publico Universal acaba de pronunciar su juicio a respecto aprecia debidamente la actitud asumida por los Estados Unidos del Brasil justamente encuadrada en aquellos conceptos y le expresa los más francos sentimientos de confraternidad. — Ramos, encarregado de negocios."

A esta nota é que se refere o nosso encarregado dos negocios do Brasil na Argentina no seu telegramma de hoje á tarde.

Um emprestimo interno?

O governo cogita de emittir quarenta mil contos em apolices

Sabemos que o Sr. ministro da Fazenda está preparando uma emissão de quarenta mil contos de réis, em apolices de um conto de réis, ao juro de 6% ao anno.

Sobre esse assumpto o Sr. Calogeras tem procurado conhecer a opinião de alguns banqueiros, não sendo muito favoraveis as respostas que S. Ex. tem recebido.

Na praça corria hoje, o boato de que o decreto estabelecendo essa emissão apparecerá ainda esta semana.

O CAFE'

Depois de dous dias de paralysação, o mercado de café abriu cotando-se o typo 7 na base de 8$500 e 8$600 por arroba. As vendas do dia sommaram 2.691 saccas, sendo 1.305 pela manhã e mais 1.386 no correr do dia. A Bolsa de Nova York fechou hontem em alta de quatro a sete pontos e hoje abriu com alta parcial.

Nos dias 9, 10 e 11 entraram 13.703 saccas, embarcaram 3.915 e o "stock" a verificar era de 35.121 saccas.

NO ITAMARATY

Esteve á tarde no Itamaraty, acompanhada do Dr. Arthur Obino, official de gabinete do Sr. ministro do Exterior, uma commissão de tres officiaes do Tiro Rio Branco, do Paraná, que ali foi cumprimentar o Sr. Dr. Nilo Peçanha.

— O Sr. ministro das Relações Exteriores fez-se representar na reunião da Escola Dramatica Municipal, para leitura das poesias do poeta Leal de Souza, pelo Dr. Pedro de Moraes e Barros, do seu gabinete.

O DIA MONETARIO

A' abertura, o cambio era negociado á taxa de 13 9|16 d.; ás 3 horas da tarde, porém, achavam-se os bancos do Brasil, River e Ultramarino sacavam a essa taxa e os demais a 13 17|32 d. Mais ou menos á hora do almoço o London declarou que sacava a 13 1|2 d., mas não encontrou tomadores, devido a melhores taxas.

A Bolsa não funccionou, devido ao fallecimento do corretor Eugenio de Almeida.

A primeira reunião da commissão da defesa nacional

Tantas cabeças quantas sentenças

Pela primeira vez reuniu-se hoje no Senado a commissão de defesa nacional, constituida de congressistas.

Estiveram presentes os senadores Soares dos Santos, Indio do Brasil, Mendes de Almeida, Francisco Sá e Pires Ferreira, e os deputados Antonio Carlos, Torquato Moreira, Lebon Regis, Mario Hermes, Antonio Nogueira, Macedo Soares e Carlos Abreu, deixando de comparecer apenas o Sr. Ruy Barbosa.

Por proposta do Sr. Mendes de Almeida foram proclamados presidente o Sr. Ruy Barbosa, vice-presidentes os Srs. Pires Ferreira e Antonio Carlos, e secretario o Sr. Lebon Regis. O Sr. Lebon Regis perguntou á commissão si não lhe era suspeito, visto ser catharinense e representante da "Santa Catharina germanisada".

Responderam-lhe que não e o Sr. Pires começou a falar, como fala sempre S. Ex. Aquillo era uma commissão de poetas, para mostrar lá fóra que todos os presentes são patriotas. O Sr. Olavo Bilac, poetando, fez um barulho pelo Brasil inteiro.

O Sr. Mario Hermes protesta. A commissão é uma cousa seria e a obra do Bilac, si teve resultado literario, não alcançou o pratico, que é de desejar. A razão de ser da commissão é de preparar meios efficientes ás forças armadas para uma guerra, sinão offensiva, ao menos defensiva.

— A unica que podemos fazer, intervém o Sr. Sá; a outra seria uma aventura.

O Sr. Mario Hermes continua. As leis orçamentarias votadas pelo Congresso só para o anno e durante o exercicio podem ser modificadas. A commissão deve preparar-se e orientar o Congresso para votar leis especiaes e de futuro. Nas condições em que nos achamos não podemos seguir a orientação das outras nações. E é preciso que o governo, ou resolva prohibir que os navios brasileiros percorram as zonas bloqueadas do oceano, para evitar novas desgraças pessoaes e a perda de carregamentos, ou que cerque os nossos vapores de meios de defesa efficientes.

A commissão tem por fim estabelecer, de accordo com os ministros das pastas militares, os meios de transformação do nosso Exercito e da nossa Armada.

O Sr. Macedo Soares pede a palavra. Acha que a commissão deve ouvir os ministros, ver os quarteis, visitarão os navios. Propõe que a reunião passe a ser secreta, para fazer revelações sobre a marinha nacional. Quer prestar o seu depoimento á commissão. Acha ainda que esta deve dividir-se em dous grupos: um estudará o que se referir ao Exercito, e o outro o que se relacionar com a Marinha.

O Sr. Antonio Carlos passa um bilhete ao Sr. Francisco Sá, redigido nestes termos: "O primeiro passo da commissão é ouvir os ministros".

O Sr. Macedo Soares continua. Quer falar á commissão sobre cousas da Marinha e pensa que todos os presentes têm alguma cousa a dizer, pelo que sabe, de sciencia propria.

O Sr. Antonio Nogueira refere-se ao projecto que ha no Senado, autorisando o governo a fazer o que determinarem os estados-maiores das forças armadas.

— Ou esse projecto não tem andamento, diz S. Ex., ou a commissão não tem o que fazer.

O Sr. Francisco Sá diz que o projecto está submettido á apreciação das commissões e do proprio Senado. Não é uma lei ainda, nem tem nada de definitivo, e não vê incompatibilidade entre o projecto e os trabalhos da commissão.

O Sr. Macedo insiste sobre o ponto de transformar a reunião em secreta, para ouvil-o sobre a Marinha.

O Sr. Soares dos Santos é contrario a isso. Antes de tudo, devem ser ouvidos os ministros. Apoiados geraes.

Afinal, o Sr. Pires põe a votos as propostas. E' approvada uma do Sr. Mario Hermes, de se convidarem os ministros para assistirem á proxima reunião da commissão.

O Sr. Macedo Soares quer que as commissões de marinha e guerra, finanças e de defesa nacional se reunam no mesmo dia, e que se aproveite para esse dia o convite aos ministros e volta a falar sobre a conveniencia de se fazer a sessão secreta, para cada qual dizer o que sabe sobre o Exercito e a Marinha.

O Sr. Antonio Carlos não concorda com isso e é acompanhado pelos Srs. Soares dos Santos, Indio do Brasil e outros. Mas ha explicações dos Srs. Mendes de Almeida e Macedo Soares.

— A commissão passará a ser secreta para ouvir as revelações do Sr. Macedo Soares.

Neste caso todos concordam e a sessão de publica passa a secreta, falando então o Sr. Macedo Soares sobre o que sabe da Marinha e o seu estado actual.

Tarde já e a commissão proseguia nos seus trabalhos a portas fechadas.

A suppressão de dous trens de Petropolis

O Sr. ministro da Viação solicitou do inspector federal das Estradas que communique com urgencia o resultado das providencias que pediu a Camara Municipal de Petropolis contra a suppressão dos trens P 7 e P 10, entre esta capital e aquella cidade.

Para sanar uma grave irregularidade

Os inventarios eternamente abertos em cartorios

Vem de longe a celeuma do povo contra a morosidade da Justiça. Vem de longe, parece mesmo que desde que foi nesta terra organisada (estará certo?) a nossa justiça. Em materia de inventario a cousa orça pelo cumulo. Apezar de haver praso fixo, em lei, para que um inventario permaneça aberto, ao que parece nunca foi isso cumprido. E os inventarios permanecem abertos indefinidamente, para gaudio de quem tem interesse em que tal aconteça e desespero dos herdeiros. Não raro os bens vão, com esta anomalia, evaporando-se...

Impressionado com isto, o 2º curador de orphãos, Dr. Raul Camargo, resolveu agir de modo a acautelar, como a lei ordena, os interesses de herdeiros, menores, etc., pondo um paradeiro a tão grave irregularidade.

Para isso foi enviado hoje ao juiz da 2ª Vara de Orphãos o seguinte officio: "Diz o 2º curador de orphãos que, acontecendo permanecerem em cartorio, sem o necessario andamento, processos de inventario, em grande numero, não obstante a recommendação do Provimento Geral da Correição de 1915, com grave prejuizo aos interesses dos herdeiros, vem requerer a V. Ex. se digne baixar portaria ordenando aos escrivães desta Vara que abram vista dos respectivos autos á Curadoria de Orphãos, para requerer o que for a bem dos interesses dos menores e da Justiça — Raul Camargo."

A derrocada sinistra

Um festival em beneficio das victimas em Juiz de Fóra

JUIZ DE FORA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O Club Gymnastico Rio Branco, desta cidade, prepara para o dia 21 do corrente um grande festival, no Polytheama, em beneficio das victimas do desabamento do York-Hotel. O producto desse beneficio será enviado á redacção da A NOITE, que o fará chegar ao seu destino.

O laudo prefeitural condemna as obras?

Sabemos que se acha concluido o laudo em que os engenheiros municipaes Drs. Alberto Rocha, Alvarenga Peixoto e Fernandes Pinheiro registam o exame que, por ordem do prefeito, fizeram nos escombros do York-Hotel.

Esse laudo está soffrendo retoques, devendo amanhã ou depois ser entregue ao Sr. prefeito. E' documento longo e que, segundo estamos informados, vae constituir uma surpresa, parecendo mesmo que os engenheiros concluem pela condemnação das obras que se faziam no edificio.

Pae e filho mortos a facadas

Depois de um baptisado

IBIAPINA (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Sergino Ribeiro, festejando hontem o baptisado de um filho seu, foi esfaqueado por Ignacio dos Reis e Cesario Loureiro. Os criminosos passaram depois pela casa de Silvestre Ribeiro da Silva, pae de Sergino, insultando-o e assassinando-o tambem a facadas. Os assassinos acham-se evadidos.

Os estafetas dos Telegraphos fazem um pedido justo

Acompanhada do deputado Vicente Piragibe, esteve hoje, á tarde, no gabinete do Sr. ministro da Viação uma commissão de estafetas da Repartição Geral dos Telegraphos. Estando o Sr. ministro da Viação em conferencia, a commissão não poude ser recebida. Não obstante, o Sr. deputado Vicente Piragibe falou com o Sr. ministro da Viação, que pediu que os estafetas fizessem por escripto o seu pedido, que é o de melhoria de situação. Pedem principalmente os estafetas que seja modificado o regulamento dos Telegraphos, principalmente na parte que prohibe que os estafetas só trabalhem até aos 25 annos de edade, quando são elles dispensados sem attenção ao tempo de serviço que possuem.

PARRICIDIO

Barbaro ou louco?

OURO PRETO (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Occoreu, em Tripuhy, estação distante poucos kilometros desta cidade, um crime hediondo. Claudio Paulo de Souza, de 36 annos de edade, matou, a golpes de facão, seu proprio pae, ancião de 89 annos, occultando o cadaver dentro de um jacá com serreiro apropriado para o transporte de toucinho. O criminoso está recolhido á cadeia daqui. Seus actos e o seu depoimento attestam o seu desequilibrio mental. As autoridades esperam o exame de sanidade para verificarem si se trata de um perverso, um deshumano, ou de um doido.

A GUERRA

A SITUAÇÃO DOS ALLIADOS NA GRECIA

PARIS, 12 (Havas) — Communicam de Athenas:

"O alto commissario das potencias protectoras da Grecia, senador Jonnart, que acaba de chegar a esta capital, informou o presidente do conselho, Sr. Zaimis, de que aquellas nações tinham resolvido adquirir as colheitas da Thessalia, fiscalisar a sua distribuição por todas as provincias gregas e exigir garantias mais completas para o exercito do Oriente.

O Sr. Jonnart declarou que era necessario restabelecer a unidade do Reino e o funccionamento normal da Constituição. Os postos militares alliados vigiarão o isthmo de Corintho.

Caso seja necessario manter a ordem nesta capital, o Sr. Jonnart tem á sua disposição forças militares importantes.

O governo publicou uma nota declarando que as potencias protectoras não procuravam ferir a Grecia nos seus direitos e tinham até manifestado o desejo de que a nação permanecesse forte e independente.

Por occasião do desembarque de tropas francezas em Corintho e da entrada da columna franco-britannica na Thessalia, a população se manteve na mais completa calma."

A revisão da lei do sorteio militar

Varias emendas ao projecto na Camara

Tres deputados se occuparam, hoje, na Camara, da revisão da lei do sorteio militar, á qual apresentaram emendas. O primeiro a falar foi o Sr. Souza e Silva, que justificou a seguinte emenda:

"Accrescente-se ás bases mencionadas no projecto n. 42, de 1917, nas letras de A a G, mais as seguintes:

H) adoptar o principio de selecção profissional, podendo excluir do sorteio, sem prejuizo do alistamento e da instrucção militar: 1) Os operarios dos arsenaes militares e navaes, dos estabelecimentos de construcção naval e de siderurgia, das minas de carvão, manganez e ferro, das fabricas de polvora, munições e artefactos de guerra, e demais profissões de utilidade immediata para os fins de defesa nacional, cujos serviços nellas sejam necessarios. 2) Os empregados das estradas de ferro e das companhias de navegação, quando utilisados para fins militares.

I) crear para os effeitos consignados na letra H uma commissão denominada "Junta de Selecção" nomeada pelo ministro da Guerra, presidida por um official general do Exercito e composta de dous officiaes do Exercito, um official da Armada, um representante do Ministerio da Viação, um representante do Ministerio da Agricultura e um representante da Federação das Associações Commerciaes do Brasil, a qual indicará, individualmente, os excluidos, e determinará o seu numero, a seu juizo e criterio, conforme avaliar da utilidade do serviço profissional de cada um."

O Sr. Nabuco de Gouvêa, por sua vez, justificou a seguinte emenda:

"Art. 1.º Fica o governo autorisado a mandar uma commissão de officiaes do Exercito Nacional, pertencentes ás diversas armas, para acompanhar as operações do Exercito francez na presente guerra européa.

Art. 2.º Fica o governo autorisado a abrir para este fim os necessarios creditos."

Fundamentando a sua sua emenda o deputado riograndense assignala que a árte de guerra está hoje completamente innovada. Nada do que nella se verifica consta dos livros. E' imprescindivel, pois, ir aprender "in loco", onde os factos se desenvolvem. Ao demais, observa, nenhum exercito em melhores condições do que o francez para servir de escola ao nosso, por ser um exercito republicano, um exercito democratico, cujo contacto installará no espirito e no sentimento da nossa officialidade as tendencias monarchicas que trazem ou que trouxeram quantos compatricios nossos soffreram a influencia do prussianismo.

O orador não quer que se perca a occasião que se nos offerece para que possamos dar uma instrucção efficiente á nossa officialidade de terra e está convencido de que a emenda que apresenta ao projecto de revisão da lei do sorteio militar ha de merecer a attenção da commissão de marinha e guerra da Camara e dessa, conseguindo a approvação do Congresso Nacional e a sancção do governo da Republica.

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou tambem esta emenda:

"Art. O alistamento que o governo mandará fazer para o serviço militar não poderá comprehender os operarios de industrias ou culturas necessarias aos exercitos em operações ou mobilisados, estando os mesmos isentos do respectivo serviço, porém obrigados á instrucção militar como todos os cidadãos, nos termos do projecto n. 252, de 1916, o qual se adopta como additivo da presente sobre serviço militar."

O projecto teve a sua segunda discussão emendada, tendo a commissão de marinha e guerra apresentado um substitutivo com algumas correcções de redacção.

UM GESTO

Uma mulher sacrifica-se por uma cega

Lentamente vinham as duas. A cega a tactear na eterna treva, apoiava-se no braço solicito e carinhoso de sua guia. Eram duas figuras populares em Madureira e Cascadura. Todos os dias saiam pela manhã, á cata de esmolas. Assim fizeram hoje.

Quando passavam pela largo de Madureira, a cega Margarida ia sendo pilhada pelo bonde de Cascadura, dirigido pelo motorneiro Bernardo Coelho. A guia, Francisca de Castro, num impulso nobre, arredou-a da linha, sacrificando-se num gesto de abnegação. O motorneiro parou logo o bonde e, felizmente, a pobre mulher só tinha ferimentos leves.

A policia apurou que todo o desastre foi casual.

Na commissão de marinha e guerra no Senado

As preoccupações patrioticas do marechal pelo Piauhy

A commissão de marinha e guerra do Senado esteve reunida secretamente. A reunião foi secreta por determinação do Sr. Pires Ferreira porque ali se devia tratar de cousas "serias" e importantes. Entre estas figura o caso do Sr. Alvaro Imbassahy, que pediu demissão da Marinha e entrou para o Lloyd Brasileiro, onde esteve longos annos. Agora quer voltar para a Marinha, receber os ordenados integraes de todo o tempo em que esteve fora da Armada e contar esse tempo para todos os effeitos.

A commissão de finanças, por unanimidade, votou contra essas pretenções; mas, a requerimento o parecer foi á commissão de marinha e guerra, que hoje o distribuiu ao Sr. Indio do Brasil.

Tambem a commissão mandou convidar os ministros da Guerra e da Marinha para comparecerem ao Senado na proxima quinta-feira para assistirem á reunião conjunta dessa commissão e da de finanças na qual se discutirá o projecto do Senado dando autorisação ao governo para praticar os actos que lhe forem indicados pelos estados-maiores do Exercito e da Marinha para a nossa defesa.

JUBILA-SE UMA PROFESSORA

Foi jubilada, por acto de hoje do prefeito, a professora cathedratica Claudiana Motta Vianna da Silva.

O governo inglez permitte a vinda de material radiotelegraphico para os Telegraphos

O Sr. ministro da Viação recebeu do seu collega do Exterior communicação que o governo inglez, attendendo á solicitação que lhe fez a nossa chancellaria, autorisou a vinda do porto de Liverpool para esta capital do material radiotelegraphico encommendado pela Repartição Geral dos Telegraphos.

O Sr. Calogeras no mar

O Sr. ministro da Fazenda esteve hoje novamente no mar, em visita aos navios allemães e officinas do Lloyd Brasileiro. Acompanharam S. Ex. os Srs. commandantes Muller dos Reis e Carlos Midosi, directores do Lloyd.

Aspectos da questão do povoamento do solo

Allemães e japonezes

Um projecto do Sr. Mauricio

O Sr. deputado Mauricio de Lacerda, pedindo hoje a palavra, na Camara, teve occasião de retirar um seu requerimento sobre a audiencia da commissão de agricultura naquella casa do Congresso, para se tratar da colonisação nacional. Explicou S. Ex. que retirava o seu requerimento por lhe parecer que a materia era melhor consultada com o seu projecto sobre o Departamento do Trabalho, que publicamos em outro logar.

E S. Ex. se estende em varias considerações, sobre o nosso systema de colonisação, procurando demonstrar a seus collegas que nos resentimos, naquelle assumpto, da falta de uma instituição permanente, que estude todos os aspectos da immigração no Brasil e que, sobretudo, se volva para o problema da localisação. Diz isto porque acha que com o nosso systema actual nós somos os exclusivos responsaveis dos males que nos perturbam a vida economica e politica, dando aos estrangeiros lotes de terras onde trabalham os nacionaes, mas que, depois de emancipados, passam para o dominio dos colonos estrangeiros. Melhor fôra, quer se tratasse de immigração espontanea, quer estivesse em jogo a colonisação subsidiada, que fornecessemos terras menos preparadas, afim de ser real o proveito da colonisação, visto que o orador não vê vantagem alguma para o povoamento num cultivo de terra de onde o braço nacional foi exilado pelo estrangeiro.

Uma outra face da questão que mereceu a critica do Sr. Mauricio de Lacerda é aquella que se prende á colonisação allemã. Pensa S. Ex. que, num assumpto tão relevante, é necessario se conservar o animo sereno e despejado do influxo das paixões creadas pelo conflicto europeu, para se reconhecer como verdade inquestionavel que os allemães não têm a minima culpa de estarem agglomerados nesta ou naquella região de Santa Catharina. A culpa recáe inteiramente sobre o nosso methodo de colonisação, cumprindo-nos agora remover os inconvenientes que dali decorrem e, ao mesmo tempo, se ter a franqueza de confessar que ao trabalho allemão muito devemos da nossa prosperidade.

Não se trata, portanto, de acular paixões e tocar os allemães do territorio nacional, afim de que elles, entrando em territorios visinhos, façam a prosperidade das nações estrangeiras, como aconteceu com os protestantes enxotados da França pelo edito de Nantes.

Demais, não é o numero de colonos que nos prejudica: é a sua localisação. Haja vista a colonisação japoneza de São Paulo, onde algumas centenas de familias são sufficientes para nos desorganisar a vida social, economica e nacional. Os japonezes de São Paulo nos desorganisam a vida economica pela desvalorisação do trabalho, dadas suas condições physiologicas, dado se tratar de um povo de alimentação sobria, que se satisfaz com qualquer cousa; desorganisam-nos socialmente, porque se tornam senhores dos nucleos onde trabalham e, nacionalmente, porque não formam laço algum com os nossos habitos e costumes, tendo tudo á parte, inclusive seus professores de portuguez, que são importados do Japão.

Deante disto o orador defende seu projecto e passa a repisar na sua idéa inicial, isto é, na necessidade de encararmos a colonisação como um problema permanente a que se liga não só o nosso futuro economico como o futuro da nosa raça e da nossa nacionalidade.

A moxinifada da Standard Oil

O 2º promotor publico offereceu hoje denuncia, perante o juiz da 2ª Vara Criminal, contra Romeu Barbosa, Dutel Gerald Wite, Francisco Soares da Fonseca e o Dr. Paulo José Brandão. Na denuncia, diz o promotor que, no dia 5 de outubro de 1915, Charles Wellemkemp assignou uma promissoria em favor de D. Maria Amalia de Freitas Dias Lima, do valor de 5:000$, vencivel no dia 5 de abril de 1916. Um mez antes do vencimento, D. Maria Amalia quiz receber a importancia da promissoria e, então, o primeiro denunciado, de accordo com os demais, carimbou a promissoria com os carimbos da Standard Oil e na letra appoz o "P.P.", significativo da procuração, sendo pelo Dr. Felicio dos Santos paga a promissoria como si tivesse sido obrigação contrahida pela empresa e não como o foi, particularmente por Wellemkemp. E' ainda a moxinifada da Standard, que tão mal deixou a nossa justiça e os nossos homens publicos.

O leilão de amanhã na Alfandega

Amanhã, a partir do meio-dia, serão postos em hasta publica na Guarda-Moria e nos armazens 18, 17 e 16 do cáes do porto mercadorias em regular quantidade, umas apprehendidas como contrabando e outras caidas em commisso.

Existem, entre outras, as seguintes: frutas, carne e legumes em conserva, perfumarias, assucar em tablettes, pastilhas de aspirina, sulfato de quinino, saes de aguas mineraes, obras de borracha, pistolas, baralhos de cartas, "Neo-Salvarsan", livros, tecidos de algodão e de seda, machinas de escrever, azeite doce, obras não classificadas de vidro branco para mesa, obras de madeira, encerados, baixellas de cobre, 1.150 kilos de gomma arabica, agua mineral, ponteiras e tacos de bilhar, 60 volumes de sulphureto de sodio, alterado; obras de ferro, nickeladas, machinas para officinas e 102 chapéos de palha, avariados e sem enfeites.

Um ladrão pronunciado

O juiz da 3ª Vara Criminal, por despacho de hoje, pronunciou Alfredo Alves da Cunha, que tambem se diz chamar Manoel Cypriano Rodrigues, por crime de roubo. Do processo consta que o accusado, em 7 de janeiro do corrente anno, penetrando no predio numero 103 da rua Silva Manoel, de lá subtrahiu varias joias na importancia de 1:081$000.

Um contrato não cumprido

Pela 1ª Vara Civel moveram DD. Albina Grace Frias, Alba Barcellos de Azevedo e A. Barcellos Lavrador uma acção ordinaria contra o Dr. José Thomaz Nabuco de Gouvêa e o Sr. Procopio Gomes de Oliveira, allegando que haviam, por contrato, arrendado ao primeiro réo, que foi afiançado pelo segundo, o predio n. 38 da rua Paysandú, pela quantia de 1:000$, mensal, estipulando-se no contrato a multa de 10:000$, caso os arrendatarios não cumprissem as clausulas do referido instrumento, pelas quaes eram obrigados a conservar o immovel, pagar os impostos predial, de penna dagua, etc., etc., e como estas clausulas não fossem cumpridas, inclusive as obrigações mensaes dos alugueis, pediam a condemnação de ambos a lhes pagarem a quantia de 26:711$306, relativa aos 10:000$ da multa e mais 13:000$, em quanto foram avaliados os damnos, que, allegavam as autoras, o primeiro réo occasionara no immovel, e outras quantias de impostos não pagos, etc. Por sentença de hoje o juiz, julgando procedente a acção, condemnou os réos a pagarem ás autoras a quantia de réis 10:000$, da multa convencional.

A sessão do Senado

O Sr. marechal Pires discursa

A sessão do Senado, aberta á 1.40 da tarde, foi presidida pelo Sr. Urbano Santos. O expediente lido careceu de importancia.

A ordem do dia foi toda votada. Sobre a primeira materia — 3ª discussão do projecto que estabelece as condições para a aposentadoria, jubilação ou reforma dos funccionarios civis ou militares que se invalidarem no serviço da nação — falou o Sr. Pires Ferreira. Acha S. Ex. que esse projecto é anti-constitucional, e combate-o energicamente. O que se pretende é ferir a lei que tem o nome do orador, aquella lei que faz com que os militares reformados ganhem mais que os da activa. Energico, vibrante, desafia os senadores signatarios do projecto a virem á tribuna, que o orador quer confundir a todos. Cita nominalmente o Sr. Guilherme Campos, chama á discussão a commissão de legislação, que é a autora do projecto; mas o Sr. Guilherme Campos não ouviu o desafio, entretido que estava na palestra com o Sr. Dantas Barreto; nem o Sr. Epitacio Pessoa, presidente da commissão de legislação, respondeu ao Sr. Pires.

O Sr. Mendes de Almeida mandou á mesa uma emenda, favoravel á Guarda Nacional, da qual é S. Ex. o commandante, e justificou-a com o principio da irretroactividade das leis.

A's 2.30 era levantada a sessão.

Uma irmandade pouco fraternal

Um homem queixa-se a A NOITE

Não andam em boa paz os membros da Irmaudade S. Chrispim e S. Chrispiniano e, isso, porque essa associação religiosa possue alguns bens. Ultimamente até a justiça tem sido chamada a intervir na questão, pois alguns irmãos arvoraram-se em junta directora e entenderam de, assim, conseguir os seus fins: — apossar-se da direcção dos bens.

O juiz a quem recorreram não lhes conheceu legitimidade. Sem embargo disso, intimaram a todos os inquilinos dos predios da Irmandade que cessassem com esta os seus negocios, passando a pagar os alugueis á tal junta. Um desses inquilinos, o Sr. Abilio dos Reis Callado, estabelecido á rua Uruguayana n. 204, deante da decisão do juiz, continuou a pagar, sempre em dia, os seus alugueis á Irmandade. Os da junta, então, requereram contra elle mandado de despejo e o juiz concedeu!...

O Sr. Callado tem contrato para occupar o predio até 1920, estando o contrato lavrado em seu nome e no de sua esposa, D. Rosa Bresci.

O Sr. Callado vae responsabilisar, segundo nos declarou, a União e a tal junta, pelos prejuizos que lhe causaram.

A Bolsa não funccionou hoje

A' abertura da Bolsa, hoje, o Sr. Adolpho Simonsen, presidente da Camara Syndical, annunciou aos seus companheiros o passamento do seu antigo companheiro Eugenio de Almeida, fazendo-lhe o elogio.

Falou depois o corretor Sr. Stampa, que propoz que a Bolsa deixasse de funccionar, como homenagem ao collega extincto, a exemplo do que a Camara tem sempre praticado.

A Bolsa foi, assim, suspensa, por acquiescencia unanime dos Srs. corretores, que, como todas as pessoas presentes, assitiram á abertura da sessão de pé e descobertos.

COMMUNICADOS

Marques, Marinho & C.

Sociedade em commandita A NOITE

São convidados os portadores de acções da Sociedade em Commandita «A NOITE» a receber o 4º dividendo de 30$000 por acção, á razão de 15%, no nosso escriptorio, largo da Carioca n. 14, 1º andar, em qualquer dia util, das 14 ás 15 horas, a partir de 25 do corrente. — Rio de Janeiro, 12 de junho de 1917.

Marques, Marinho & C.

LOTERIA DE S. PAULO

Resumo telegraphico dos premios da loteria do E. de S. Paulo extrahida hoje:

48866	20:000$000
57815 (Rio)	2:000$000
13781	1:500$000

LOTERIA FEDERAL

Resumo dos premios da loteria da Capital Federal, plano n. 346, extrahida hoje:

741	25:000$000
359	2:000$000
10710	1:000$000
1473	1:000$000
74131	1:000$000

Deram hoje:

Antigo	741	Cavallo
Moderno	858	Jacaré
Rio	266	Macaco
Salteado		Leão

Para amanhã:

432 520 512

O Lopes

☞ E' quem dá a fortuna mais rapida nas loterias e offerece mais vantagens ao publico. Matriz: 151, rua do Ouvidor, 151. — Filiaes: Rua da Quitanda n. 79. Rua General Camara n. 363. Rua Primeiro de Março n. 53. Largo do Estacio de Sá n. 89. — Nos Estados: S. PAULO, rua S. Bento 15 A. — E. DO RIO — CAMPOS, rua Trese de Maio n. 51. MACAHÉ, avenida R. Barbosa n. 123. — PETROPOLIS, avenida Quinze de Novembro n. 818.

Anna Amalia de Araujo Leal

Georgino Pinto da Silva Leal, sua esposa e filho, Ubaldo Pinto da Silva Leal, sua esposa e filhos, Honorio Pinto da Silva Leal, sua esposa e filhos, Amelia Figueiró Leal e filhos, Mariana Villares, Luiza Silves Pereira e Amelia Rangel de Figueiró, filhos, noras, netos e irmãs da saudosissima D. ANNA AMALIA DE ARAUJO LEAL, fazem celebrar amanhã, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francesco de Paula, uma missa pelo descanso eterno de sua alma, agradecendo desde já a todas as pessoas que a esse acto comparecerem.

DR. LUIZ MASSON

Leopoldo Masson e senhora, Eugenio Masson e senhora, Amelia Masson Thompson e filhos, Dr. Eugenio Masson, senhora e filhos, Fernando de Azevedo e senhora, Joaquim R. Conde e senhora, irmãos, cunhados e sobrinhos do finado Dr. LUIZ MASSON, fallecido em Porto Alegre, convidam os seus parentes e amigos para assistir á missa de 7º dia que terá logar quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2 horas, na egreja de São Francisco de Paula. Por este acto de religião e amizade anticipam os seus agradecimentos.

Fernando Cosenza

Humberto Cosenza, Celeste Cosenza, Salvador Cosenza, Leonidas Cosenza, Adalgisa Cosenza, Francisco Cosenza, Americo Cosenza e Herbert Fernando Cosenza, filhos, nora e neto, agradecem ás pessoas que se dignaram acompanhar á ultima morada os restos mortaes de seu sempre lembrado pae, sogro e avô, e de novo convida-os a assistirem á missa de setimo dia que pelo repouso de sua alma mandam resar, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 horas, na egreja de São Francisco de Paula.

Manoel Martins Costa

Alzira Martins Costa e filhos, Dr. Prudencio Milanez, sua senhora e filhos, mandam resar amanhã, quarta-feira, 13 do corrente, ás 9 1|2, na egreja de São Francisco de Paula, uma missa por alma de seu saudoso irmão, cunhado e tio, MANOEL MARTINS COSTA.

Queria a Cecilia para elle a muque!

Manoel Bernardino de Barros reside ha algum tempo no largo da Freguezia, em Irajá, com sua amante Cecilia Maria dos Santos, tendo como visinho Manoel de Paiva.

Ha dias que Paiva vem perseguindo Cecilia com promessas seductoras. Hoje Manoel Bernardino saiu afim de fazer umas compras, e Paiva, que andava procurando um momento para levar a effeito o seu intento, mesmo á força, depois que o viu desapparecer, invadiu a casa do visinho e travou luta com Cecilia, que gritou, indo em seu soccorro varios visinhos, que prenderam a custo o conquistador e o entregaram á policia do 23º districto, que o trancafiou no xadrez. Bernardino, Cecilia e Paiva são de cor preta.

A data de hontem no interior

PALMYRA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — A data de hontem foi festejada, aqui, de maneira condigna. Houve uma sessão solemne realisada pelo Tiro n. 62, havendo no correr da mesma a entrega de diversas medalhas aos atiradores que, ultimamente, fizeram jus a tamanha distincção. Falaram tres oradores, os Srs. Dr. Augusto Ribeiro Mendes, Joaquim Teixeira de Novaes e Onofre Moraes. Essa sessão terminou entoando os presentes o Hymno Nacional.

Multiplicam-se os roubos na zona do 16º districto

Em nossa redacção esteve um cavalheiro que, em nome do capitão Hernani de Carvalho, morador á rua Santa Luiza, Maracanã, bem como no dos demais moradores dessa rua, veiu reclamar da policia do 16º districto contra os constantes roubos de encanamentos que têm soffrido as casas da rua acima. Ainda na madrugada de hoje a casa do capitão Carvalho foi roubada nos seus encanamentos, sem que a policia tomasse a mais curial medida de abrir, quando mais não fosse, um inquerito.

"Do Casamento Civil", por J. Ribeiro

Obedecendo a um programma delineado com o intuito de tornar accessivel a todos, aos advogados como aos estudantes, aos juizes como a todos que lidam no fôro, e, ainda, a qualquer pessoa que tenha necessidade de com uma rapida consulta inteirar-se do assumpto em face das nossas leis, o editor Jacintho Ribeiro dos Santos emprehendeu a publicação de formularios de utilidade incontestada, tendo já saido o primeiro volume, elaborado por J. Ribeiro. O primeiro volume dos "Formularios Jacintho Ribeiro dos Santos", que trata do casamento civil, de que nos foi enviado um exemplar, está dividido em varias partes: "Do casamento civil (commentarios e formularios); "Acções de nullidade e annullações de casamento" (generalidades e formulario); do "Desquite" (commentario e formulario). Em appendice traz os avisos e decretos que ainda devem ser consultados sobre o assumpto e o decreto numero 12.343, de 3 de janeiro de 1917, com as instrucções para o registo publico instituido pelo Codigo Civil.

O programma, acima transcripto, vale por quaesquer commentarios sobre a utilidade da obra.

A GUERRA

AS OPERAÇOES NA FRENTE OCCIDENTAL

Communicado francez

PARIS, 12 (Havas) — Communicado official das 11 horas da noite de hontem:

"Dous ataques de surpresa inimigos contra os nossos postos nas proximidades de Courcy, fracassaram completamente.

Canhoneio intermittente na maior parte da frente, salvo na região do monte Cornillet, onde as duas artilharias estiveram em grande actividade."

Communicado belga

HAVRE, 12 (Havas) — Communicado do Estado-Maior belga:

"Acções bastante vivas de artilharia, durante a noite, na direcção de Het-Sas. De dia, houve tambem duellos de artilharia na direcção de Het-Sas e Ramscapelle."

Communicado inglez

LONDRES, 12 (Havas) — Communicado do marechal Sir Douglas Haig:

"A suéste de Messines, continuámos a progredir. Capturámos nas visinhanças da herdade de Lapoterie trincheiras inimigas na extensão duma milha approximadamente. Fizemos bastantes prisioneiros e tomámos sete canhões."

A luta na Flandres

LONDRES, 12 (Havas) — O correspondente especial da Agencia Reuter na frente britannica communica em data de hontem:

"Na frente estabelecida no primeiro trecho de terreno belga recuperado desde o outomno de 1914, as operações continuam a limitar-se a muito activos duellos de artilharia. Os allemães não mostram a menor inclinação para renovarem os ataques de infantaria tentados sexta-feira e que tão caro lhes custaram, mas têm feito transportar para a linha de batalha muitos canhões novos e têm accumulado no mesmo ponto peças de grosso calibre. Do nosso lado, temos tambem feito avançar bastante artilharia e, como temos em toda a linha a vantagem das posições de combate e de observação, a luta de artilharias já esperada revestir-se-á dum aspecto bem diverso do que tinha no tempo do antigo saliente de Ypres.

Entre os prisioneiros dos ultimos dias, reina grande descontentamento, por motivo da maneira como os prussianos deixam hoje, ás tropas de outros pontos a missão de supportar o peso das mais arduas batalhas. Assim, a frente allemã de ataque no dia 7 comprehendia divisões de todo o Imperio, entre as quaes havia somente uma prussiana e outra em que entravam elementos prussianos. Os saxões e os bavaros foram até incumbidos de se interporem entre os prussianos e as baionetas inglezas."

EM TORNO DA GUERRA

O serviço militar obrigatorio no Canadá

OTTAWA, 12 (Havas) — O primeiro ministro, Sr. Borden, apresentou á Camara dos Deputados um projecto de lei estabelecendo o serviço militar obrigatorio para todos os canadenses que tenham de 20 a 45 annos de edade.

Uma manifestação pacifista em Budapest

LONDRES, 12 (A. A.) — Informações de Budapest, recebidas via Amsterdam dizem que 100.000 manifestantes desfilaram perante o burgo-mestre daquella capital, a quem o deputado Vasconyi, fez entrega de uma mensagem dirigida ao imperador Carlos I e ao primeiro ministro, pedindo o restabelecimento da paz no mais breve prazo possivel.

O auxilio financeiro dos Estados Unidos

LONDRES, 12 (A. A.) — Respondendo á interpellação que lhe foi dirigida, na Camara dos Communs, o Sr. Bonar Law, ministro das Finanças, declarou que a Inglaterra obteve dos Estados Unidos, emprestimos na importancia de 2.000 milhões de libras esterlinas.

A espionagem nos Estados Unidos

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Informam de Washington, que o senador Freling Huysen, apresentou ao Sr. Daniels, secretario da Marinha, cópias de relatorios confidenciaes extrahidas dos originaes existentes naquelle departamento, e que lhe foram enviadas por uma carta anonyma.

O Sr. Daniels declarou que mandará proceder a rigorosa investigação, pois deve existir um espião ou traidor no departamento que dirige.

Uma explosão em Lyon

NOVA YORK, 12 (A. A.) — Telegramma de Paris, annuncia que se deu uma explosão num parque de artilharia proximo a Lyon, havendo quatro mortos e cinco feridos.

NO ORIENTE

Communicado francez

PARIS, 12 (Havas) — O estado-maior do exercito do general Sarrail communica:

"O inimigo tentou no dia 10 um ataque de surpresa contra as nossas posições na região dos lagos. O ataque fracassou.

Na curva do Cerna a artilharia esteve muito activa.

Para o emprestimo de guerra italiano no Uruguay

MONTEVIDEO, 12 (A. A.) — Para o emprestimo de guerra da Italia, recentemente encerrado aqui, foram subscriptos 16 milhões de liras, com um effectivo de 13 titulos.

Grandes melhoramentos em Mar de Hespanha

MAR DE HESPANHA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — O presidente da Camara, no intuito de melhorar e embellezar esta cidade, mandou construir um paredão de pedras, um calçamento na avenida Bueno Brandão e fazer o alargamento da rua do Forum. A ponte proximo á rua Uruguayana vae ser tambem melhorada, devendo ser activadas as obras respectivas em andamento. Esse melhoramento vae ao encontro dos desejos do commercio, que, ha muito, reclamava contra o pessimo estado da mesma ponte.

Evite-se o desastre emquanto é tempo

Escrevem-nos:

"Um leitor do vosso muito lido jornal pede que chameis a attenção de quem competir para mais um desastre que de dia para dia se approxima: trata-se do andaime da rua Sete de Setembro que está envolvendo a torre da Cathedral, cujas [illegible] metidas no sólo estão podres."

OS SOLDADOS PORTUGUEZES EM FRANÇA

Cinco minutos de conversa com um official portuguez de regresso do "front". A boa camaradagem luso-britannica. Os excellentes resultados que terá para os nossos a convivencia com os inglezes. Quando e como entrará em acção o corpo expedicionario portuguez. O general Tamagnini terá sob o seu commando uma divisão de inglezes. O que os nossos soldados comem e o que fumam.

Paris, 3 de abril.

— E os nossos soldados? perguntei a um official portuguez, que, de regresso do "front", onde vive ha dous mezes, veiu passar alguns dias a Paris.

— Admiraveis, magnificos, excellentemente dispostos! Por emquanto ainda não nos batemos; mas já expomos a vida. Cada pelotão vae passar alguns dias nas trincheiras de primeira linha, para se familiarisar com a guerra. Quando uma partida dessas se annuncia, os nossos, põem o capacete inglez (porque os capacetes portuguezes ainda não foram distribuidos) e vão cheios de curiosidade e de enthusiasmo. O que começa a massal-os, são as longas horas de inacção no acampamento. Elles têm pressa de mostrar ao camarada inglez de que é capaz o portuguezinho valente.

— E entendem-se bem com os inglezes?

— A's maravilhas! E' vulgar ver um dos nossos em longa conversação com um dos alliados. O portuguez substitue, pela exuberancia de gestos, o vocabulario que lhe falta: o inglez, fleugmatico, ri; mas os dous acabam por entender-se. E nem o senhor imagina o bem que vae fazer aos nossos essa convivencia com o inglez, desempenado, calmo, cuidando da sua hygiene, cultivando pontualmente o seu sport. Ha portuguezes que já parecem outros: outra maneira de andar, outra "allure". O nosso Ramalho ficaria contente si os visse escanhoarem-se todos os dias, como os inglezes, caminharem com o peito para fóra e a cabeça alta, como os inglezes, lustrar os botões da farda e as botas, como os inglezes... Quando elles regressarem ás suas aldeias serão outros e levarão para lá costumes novos e salutares.

— Quando entrarão em combate?

— Quando todo o corpo expedicionario tiver chegado.

— E occuparão um sector autonomo?

— Sem duvida. Simplesmente, como cada corpo de exercito se compõe aqui de tres divisões, como é preciso obedecer a essas regras geraes de organisação e como, pelo momento, Portugal só envia duas divisões, o corpo expedicionario será completado com uma divisão ingleza, que ficará tambem subordinada ao commando do general Tamagnini.

— Os inglezes receberam bem o general?

— Excellentemente. Têm-lhe dispensado todas as attenções. Chegaram mesmo a offerecer-lhe tomar desde já o commando de um corpo, substituindo por soldados inglezes os nossos ainda em caminho. Elle preferiu, comtudo, e bem, esperar a chegada de todo o corpo portuguez. Em todo o caso, isso foi uma prova de consideração que convém registar.

— Ainda uma cousa: os nossos soldados estão contentes com a alimentação que lhes dão?

— Pois já se vê que estão! Como não haviam de estar, si elles recebem a ração ingleza, que é a melhor e a mais abundante de todos os exercitos do mundo! Apenas, para satisfazer os desejos manifestados por elles, o chá é, para os nossos soldados, substituido por café e o tabaco distribuido em cigarros. Mas muitos já não querem o cigarro e arvoram, com uma desenvoltura e uma elegancia todas britannicas, o seu cachimbo...

PAULO OSORIO.

(Publicado no "Seculo", de Lisboa).

Morreu de inanição

Uma creança de nove mezes!

E' um caso doloroso este. A creança era como que uma pobre engeitada. Sua mãe, que dizem ser mentecapta, a Maria Florentina, nenhuma importancia ligava á pequenita, que dia a dia mais definhava, curtindo fome e assim atirada á miseria. Os seus gemidos, os seus prantos não eram ouvidos por aquella alma empedernida de mulher de máos instinctos. Talvez que Florentina achasse a filha um pesado fardo que a importunava grandemente e a ponto, quem sabe? de a tornar uma irritadiça, uma doente...

E não se commovia deante dos soluços, dos sentidos e lancinantes choros da pobresita. Deixou-a de uma vez, sem lhe dar a minima attenção, afflicta, desesperada pelas ancias da fome!

Triste fim teve a inditosa Ondina. Morreu hoje, como morrem os miseraveis para os quaes nunca houve o menor gesto de piedade. Curtiu fome até o ultimo momento, pois que nem um gole de leite, nada emfim, lhe havia dado a beber a desalmada!

Esse facto tão emocionante foi levado por um visinho ao conhecimento da policia do 16º districto, pois que o caso se passara em uma infecta habitação do morro da Arrelia, no Andarahy, e onde residiam além de Florentina, a megera, seu marido, o Domingos Ferreira. Disse este que é jardineiro e que constantemente estava fóra de casa, preoccupado com os seus serviços. Sabia que a filha estava muito doente e que a mãe não lhe dava remedio, deixando-a ao desamparo.

—E' Florentina uma deslembrada... — disse Domingos á policia, querendo dar a entender que a mulher é, pelo menos, maluca...

O cadaverzinho de Ondina está no necroterio para ser necropsiado e a sua apparencia é de fazer dó.

Ha um inquerito para ser apurado esse triste caso.

Mais uma victima da Santa Casa

Fomos hoje procurados por um rapaz, bastante enfermo, que nos solicitou pedissemos providencias a quem de direito para o seu caso, occorrido na Santa Casa da Misericordia.

Vae para dous mezes, internou-se nesse estabelecimento de caridade, para tratar-se de umas escrophulas. E' pobre e, além disso, arrimo de duas irmãs menores. Não tem mais pae, nem mãe. Pela doença não póde mais trabalhar como pedreiro, sua profissão.

Internado na 19ª enfermaria, não póde nunca submetter-se ao modo por que era obrigado a servir-se de agua para beber. Em um balde commum, os doentes enchiam as canecas de que se serviam, sem que interviessem os enfermeiros e as assistentes. Vendo que doentes havia de enfermidades contagiosas, protestou contra esta falta de hygiene, o que lhe valeu ser-lhe dada alta pelo assistente Dr. Silva Araujo, que assim agiu por insinuações de uma das irmãs que servem na enfermaria 19ª. A sua enfermidade progride; já soffreu seis operações e agora vê-se atirado ao meio da rua e isto porque reclamou contra a pratica de um abuso que ainda mais poderia prejudicar-lhe a saude.

Com a policia do 20º

Moradores da estação Del Castillo, na Linha Auxiliar, pedem-nos que chamemos a attenção da policia do 20º districto sobre um grupo de desoccupados que fazem dessa estação o seu quartel-general e que não fazem outra cousa sinão provocar os transeuntes. Este grupo reune-se, commummente nas proximidades da estação, onde, si a policia não providenciar, se travará com certeza brevemente um grande conflicto.

EM BUENOS AIRES CHOVE ABUNDANTEMENTE

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Está chovendo copiosamente nesta capital, desde a madrugada de hoje.

Um menor de seis annos morto por um trem

Ao passar pela manhã de hoje na estação da Villa Proletaria, o expresso S 9 apanhou o menor de cor parda, de nome Luiz, de 6 annos de edade, matando-o instantaneamente.

A infeliz victima, que é orphão de pae e mãe, vivia com a familia do Sr. Pedro da Cruz, á rua D. Maria, naquella estação.

A policia do 23º districto, que soube do facto, a pedido do Sr. Pedro da Cruz, consentiu ficar o cadaversinho na sua residencia, para ser sepultado no cemiterio de Irajá.

Desorganisação administrativa

A cidade de Passos ficou sem correio!

Ha dias passados publicámos um protesto do povo de Passos, que se via na imminencia de ficar privado do correio. Nessa nota lembrámos que Passos é um centro pastoril importante e uma praça commercial de primeira ordem. Paga impostos, vota nas chapas governistas, não tem estrada de ferro, nem telegrapho, nem cousa nenhuma. Apenas tinha correio e esse parece que ia ser supprimido, porque os estafetas, que fazem penosas viagens a cavallo, não podiam custear as suas despesas com o mesquinho ordenado, agora diminuido pela administração dos Correios.

Pois bem: a reclamação não produziu nenhum effeito, embora tivessemos recebido explicações a respeito do caso e se houvesse dito que Passos não ficaria privada do unico beneficio que o Estado lhe faz.

O correio está supprimido naquella cidade, que ha dias não recebe correspondencia, porque os estafetas abandonaram os serviços, pela impossibilidade de dar-lhe execução com 60$ mensaes.

O Sr. administrador dos Correios não podia abandonar, por momentos, as suas grandes outras preoccupações e voltar, por instantes, as suas vistas para a administração que está sob suas vistas? Tudo é possivel neste mundo...

Centro Alagoano

Para tratar de assumptos relativos á commemoração do primeiro centenario da emancipação politica de Alagoas, o Centro Alagoano convocou uma assembléa geral extraordinaria para o dia 14 do corrente, ás 8 horas da noite.

Uma rua que precisa ser capinada

Os moradores da rua Tres de Junho, em Deodoro, pedem-nos reclamar do Sr. general Lino Ramos providencias no sentido de ser capinada a referida rua. O matto ali existente produz grande quantidade de mosquitos, que não deixam as familias dormir.

Apparece um feto em uma valla

Em Madureira

Eram 9 e 40 da manhã quando chegou á delegacia do 23º districto o nacional Theonilo de Souza Macedo, empregado no commercio e residente á rua Carolina Machado n. 230, que communicou ao commissario Edgard Machado ter encontrado em uma valla da rua Carolina Machado, proximo á delegacia, um feto de cor branca, do sexo feminino, envolto em pannos brancos tintos de sangue.

O commissario, que compareceu ao local, fez removel-o para o necroterio. Está aberto inquerito.

Em poucas linhas

Num barracão á praia do Leblon, s|n., falleceu hoje, repentinamente, o trabalhador Francisco Salles Ferreira, cujo cadaver foi para o necroterio publico.

—A Assistencia soccorreu a menor Felicia, branca, de 9 annos, filha de Helena Trotte, victima de um accidente. Felicia caiu de uma janella do 1º andar da residencia de seus paes, á rua General Camara n. 308, fracturando uma perna.

—Victorino Maciel e José Pinto de Oliveira, são dous desordeiros conhecidos na Estrada Real de Santa Cruz, em Cascadura, por onde costumam espalhar as suas façanhas. Hoje, os dous já um tanto embriagados, travaram-se de razões, resultando Victorino dar uma formidavel surra em José. O aggressor foi preso pela policia do 20º districto e o seu companheiro foi em paz.

A derrocada sinistra

Sobre a causa do sinistro

A opinião do autor do projecto primitivo

Acompanhado da gravura que damos em outro logar, recebemos do engenheiro Sr. Paulo Dietrich a seguinte e interessante demonstração:

"De accordo com o compromisso tomado, remetto a A NOITE uma demonstração mais detalhada sobre esse desastre, baseada sobre calculos estaticos, analysando quaes foram as forças em jogo que causaram o desequilibrio desta obra e seu desmoronamento. Para fazer-me comprehender com mais facilidade, sem cansar seus leitores com formulas, etc., junto um croquis schematico.

Estou confiante de que o resultado de minha demonstração collimará com o da eminente commissão da Prefeitura, composta como está de altas capacidades da arte, especialmente os Drs. Alvarenga Peixoto e Carlos Penna.

Precisa partir do ponto de vista que a engenharia é uma sciencia exacta, onde a base de qualquer trabalho é formada por calculos positivos e irrefutaveis, não deixando margem alguma para philosophia.

E vou falar da causa que na minha opinião produziu o lamentado desastre:

As vigas de ferro applicadas no predio desmoronado, que pesam mais ou menos 1.400 kilos, acceita a distancia de mais ou menos m. 6,50, uma da outra, com a média de 9,0 m. de comprimento, levando o peso de 15 cm. de pavimentação, ou seja 8,4 metros cubicos, eguaes a 19.880 kilos, com 250 kilos de carregamento util por metro quadrado, dando um total redondo de 35.480 kilos. Este carregamento, que durante a construcção estava ainda augmentado pela carga de andaimes, homens e materiaes, estava concentrado sobre os dous pontos da viga que repousou por 35 cm. parede a dentro, applicando desta forma numa superficie de 15×35:—525 cm. quadrados, uma carga (pressão vertical) de 17.740 kilos, ou seja 33,7 kilos por centimetro quadrado (n. 1a do croquis).

O tijolo tinha portanto que supportar, abaixo dos pontos das vigas, 33,7 kilos p|cm. quadrado, isto é, muito mais que a pressão geralmente admittida para o tijolo de primeirissima qualidade.

Baseei os calculos acima na allegação do Sr. Januzzi e seus engenheiros auxiliares, que dão para a viga que se desprendeu, como para a que recebeu o choque, o peso de 1.400 kilos, pela razão que essa differença de peso pouco ou nada modifica a resultante. Entretanto, convem notar que o perfil normal do ferro duplo T n. 40, isto é, altura 4,00 mm., base 155 mm. e comprimento m. 9.60, pesa somente ks. 839,250.

Sendo a parede de tijolo composta de muitas unidades, sem quasi nenhuma ligação emquanto ainda fresca ou molhada por chuva, cada ponto da viga produzia o effeito de uma cunha latente (fig. 1c) desviando parte da pressão vertical em direcções diagonaes.

Este effeito se multiplica sendo a parede interrompida por aberturas, janellas, etc., ou achando-se como no caso presente, num logar agitado e tremendo pelo movimento de bondes, levantamento de grandes pesos no interior da ora, etc.

Assim era a situação quando no dia fatal do desastre desprendeu-se a viga de ferro, de uma altura de mais ou menos seis metros, caindo por cima de outra viga do triplice systema (fig. b), applicando a esta, no momento do choque uma força de 8.400 kilogrammetros (fig. 1 b).

A quasi totalidade desta força foi transmittida pela viga ao seu leito, ficando os primeiros tijolos completamente esmagados, entrando então em acção esse systema de cunha latente, causando enorme pressão sobre as duas paredes mestras, pressão essa que, como os gazes de um explosivo no momento da deflagração, procurou descarga na direcção da menor resistencia.

E foi esta a parede mestra da frente, rua Silva Jardim, já enfraquecida pela racha recebida num dos pilares pela viga deslocada, e pelo facto de estar a parede de meiação ancorada aos predios existentes, ahi mesmo ancorada, construida em concreto até certa altura e ainda reforçada por armação de ferro, possuindo desta forma grande força de resistencia, ao passo que a parede fronteira tinha ao seu passivo tambem os muitos vãos nella praticados. Assim, os tijolos se despedaçaram ou se desligaram, augmentando o desequilibrio existente pelo abalo de parte do edificio, arrastando uma parte da obra e successivamente causando o desmoronamento total, pelos effeitos do trabalho de alavanca da viga privada de um dos seus apoios e segurada na outra extremidade pela armação do systema.

A queda dessa viga, indicada como causa directa e unica do desmoronamento, foi então sufficiente elemento para produzir a catastrophe ou tornava-se necessario o concurso de outros factores para se verificar tal effeito? isto é, houve ou não culpabilidade do constructor?

Disto proponho-me a falar em outra occasião."

Cinema Iris

☞ "Amor de Perdição", cuja primeira exhibição teve hontem logar no Cinema Iris, foi um verdadeiro successo, esgotando por completo a lotação das oito sessões! Falar do entrecho do novo film parece-nos escusado, tal é a voga do romance. O nucleo de artistas desempenhou cabalmente a sua missão, tratando o assumpto com superior competencia, sendo já um film consagrado, tanto pela imprensa como pelas 4.800 pessoas que hontem assistiram áquelle ruidoso successo. Pena é que a empresa do Cinema Iris tenha tomado contratos anteriores, não podendo por isso levar o film além de amanhã.

Dous projectos de amnistia

Para o Amazonas e para a revolta dos sargentos

O Sr. Mauricio de Lacerda apresentou hoje, na Camara dos Deputados, á consideração do Congresso Nacional, os seguintes projectos de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. — São amnistiados os individuos implicados ou processados como tal nos successos de Manáos e Floriano Peixoto, Estado do Amazonas, em principio deste anno, sendo a referida amnistia ampla tanto a civis como a militares nos mesmos successos envolvidos.

Art. — Revogam-se as disposições em contrario."

"O Congresso Nacional decreta:

Art. — São amnistiados sem restricções os inferiores e praças, graduadas ou não, excluidos do Exercito em virtude da chamada "Revolta dos sargentos" em 1915 e successos connexos de 1916 (fevereiro e março).

Art. — Revogam-se as disposições em contrario."

Renovou-se o praso de um emprestimo externo argentino

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Os banqueiros norte-americanos renovaram o praso do emprestimo de 16.800.000 dollars, cujo vencimento tinha logar no proximo dia 15.

O MERCADO DE CARNE VE[...]

No Matadouro de Santa Cruz

Abatidos hoje: 588 rezes, 81 porco[...] neiros e 45 vitellos.

Marchantes: Candido E. de Mello [...] 1 p.; Durisch & C., 57 r.; A. M[...] 38 r., 2 p. e 1 v.; Lima & Filhos [...] e 11 v.; Francisco V. Goulart, 111 r. [...] 4 c.; Oliveira Irmãos & C., 117 c. [...] v.; Basilio Tavares, 7 r. e 22 v.; [...] talhistas, 31 r.; Portinho & C., [...] de Azevedo, 25 r.; F. P. Oliveira [...] Augusto M. da Motta, 18 r., 31 [...] Alexandre V. Sobrinho, 7 [...] & Filhos, 19 p.; Jacques Meyer, [...] breira & C., 11 r., e Luiz Barbo[...]

Foram rejeitados: 12 [...] 1 v.

Foram vendidas: 42 rezes [...] e 20 fressuras.

"Stock": Candido E. de Mello [...] risch & C., 111; A. Mendes, 29; [...] lhos, 294; Francisco V. Goulart, [...] Retalhistas, 197; João Pinheiro de [...] Oliveira Irmãos & C., 285; Basilio [...] 61; Edgar de Azevedo, 75; Portinho & [...] F. P. Oliveira & C., 148; Augusto M. [...] ta, 215; Sobreira & C., 80; Jacques [...] 59, e Luiz Barbosa, 50. Total, 2.9[...]

No entreposto de S. Diogo

O trem chegou á hora.

Vendidos: 533 24 [...] r., 80 [...] 41 v.

Os preços foram os seguintes: [...] $640 a $700; porcos, a 1$200; carneiros 1$500 a 1$600, e vitellos, de $700 a [...]

Carnes congeladas

Mais 501 rezes foram hontem abati[...] Companhia Brasileira & Britannica [...] nes, para serem congeladas. Das [...] consumo daqui e as restantes [...] ção, sendo que, destas, uma foi rejeitada [...] commissão medica do matadouro.

CANHENHO FUNEB[RE]

MISSAS

Resam-se amanhã:

Americo Baptista da Costa, [...] egreja de São Francisco de Paula; D[r.] Masson, ás 9 1|2, na mesma; D. Anna [...] de Araujo Leal, ás 9, na mesma; Manoel [Mar]tins da Costa, ás 9 1|2, na mesma; [...] Barros Carvalho, ás 9 1|2, na mesma; [...] do Cosenza, ás 9, na mesma; D. [Mar]garida Mayrink Rebello, ás 10, [...] Jorge Goivães, ás 9, na mesma; D. [...] ra, ás 9 1|2, na mesma; Antonio [...] Couto, ás 9, na egreja do Carmo; [...] Joaquina Martins Guimarães (Viscondessa [de] Guillobel), ás 9 1|2, na capella do [...] Luiz; monsenhor João Pires de [...] 8 1|2, na egreja de São Pedro; Paulo [Bar]ros Carvalho, ás 10, na Candelaria; [...]do Fontes da Fonseca, ás 8, na egreja [de] N. S. da Piedade; Dr. Leocadio [...] da Fonseca e Silva, ás 9, na Cathedral [de] Nictheroy; Antonio Luiz Cardoso [...] ás 9 1|2, na matriz da Gloria.

ENTERROS

Foram sepultados hoje:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...]tavo, filho de Antonio de Souza [...] General Canabarro n. 9, casa II; [...] de Souza, rua Barão de Mesquita n. [...] dida Nunes Ouriques, praia de S. [...] n. 593; Eugenio, filho de Antonio [...] Carvalho, rua Visconde de Nictheroy [...] José Reale, rua Barão de Mesquita [...] Hildebrando, filho de Joaquim Martins [...]co, rua Barão de S. Felix n. 138; [...] da da Silva, rua Bella de S. João n. 29; [...]ria Jorge, rua Coronel Figueira de Mello [n]umero 195; Maria Joaquina de Miranda [...] Senador Pompeu n. 129; Julieta [...] rua do Jogo da Bola n. 38; Domingos [...] de Oliveira, necroterio da policia; [...] filha de José Marques, rua Tavares [...] Gertrudes do Espirito Santo, rua [...] Mattosinhos n. 35; Manoel, filho de [...] Rodrigues do Nascimento, Santa Casa [da Mi]sericordia; Fernanda, filha de Carlos [...] de Souza, rua Itapirú n. 373; Ondina, [...] Maria Florinda, necroterio da policia; [...] Silvestre do Sacramento, soldado do [...] mento de cavallaria, Hospital Central [do] Exercito; José, filho de José Antonio [...] rua Souza Franco n. 57.

No cemiterio de S. João Baptista: [...] filha de Joaquim Rocha, rua Senador [...]no n. 102; Luiz Raymundo Dias, [...]sumpção n. 150; Antonio José Monteiro, [...] de Saude S. Sebastião; Olivia, filha de [...] Frazão, Santa Casa da Misericordia; [...]to da Fonseca, rua das Laranjeiras [...] casa XXXI; Nair, filha de Carlos Gran[...] Dr. Agra n. 28; Manoel Adeodato [...] Hospital Nacional de Alienados; [...] de Francisco Ferreira Campos, rua [...] Severiano n. 56; Damiana Maria Costa [...]pital Nacional de Alienados; America [...] de Joaquim da Costa Reis, rua Rey [...] n. 62; Luiz Ricardo Ferreira, travessa [...]ledade n. 7; Maria, filha de Sebastião [...]zende, rua Jardim Botanico n. 932; [...]na, filha de Fortunata Maria de Oliveira [...]deira do Leme n. 156; Francisco de Salles [Fer]reira, necroterio municipal.

No cemiterio de Inhauma: José [...] Marques, rua S. Pedro n. 543.

No cemiterio da Penitencia: Natalia [...] Soares da Costa, Hospital da Penitencia.

—Serão inhumados amanhã:

No cemiterio de S. Francisco Xavier: [...] nor Antonio, filho de Antonio Rodrigues [...] Oliveira, saindo o feretro ás 9 horas [da ma]nhã, da rua Itapirú n. 441.

No cemiterio de S. João Baptista: [...] Rodrigues dos Santos, cujo aterro [...] 8 1|2 horas da manhã, da rua dos [...] n. 13.

ASSUMPTOS MILITARES

Um projecto de lei na Camara

O Sr. Simeão Leal apresentou hoje na Camara dos Deputados, á consideração do Congresso Nacional, o seguinte projecto de lei:

"O Congresso Nacional decreta:

Art. 1º — Fica augmentado o Q. S. do [Exer]cito de tantos logares quantos forem [...] magisterio exercido por officiaes dos [quadros] ordinarios das armas e corpos.

Art. 2º — Os actuaes officiaes que [esti]verem no exercicio dos cargos de que trata o artigo anterior passarão desde já para [...] quadro, deixando vagas nas armas ou [...] que pertencerem.

Art. 3º — Revogam-se as disposições em contrario."

QUEM PERDEU?

Entregaram-nos, para ser restituido a [quem] o perdeu, um livro intitulado "A vida e culto de Santo Antonio".

Tremor de terra em Catamarca

BUENOS AIRES, 12 (A. A.) — Em Catamarca, foi sentido um violento, mas [...] tremor de terra, que occasionou o desmoronamento de um velho edificio, não havendo victimas a lamentar.

Mar de Hespanha vae ter uma nova fabrica de lacticinios

MAR DE HESPANHA (Minas), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Está nesta cidade o Sr. Lobato, industrial, que vem montar [uma] fabrica de lacticinios.

Da platéa

AS PRIMEIRAS

"Guarany", no Republica

A companhia Bolotti-Billoro cantou hontem no Republica varios trechos escolhidos da opera do nosso saudoso patricio Carlos Gomes, sendo calorosamente applaudidos os interpretes desta audição do "Guarany". Ha, porém, a destacar a protophonia, que foi completa e na qual o maestro De Angelis mostrou mais uma vez a sua competencia, tirando da diminuta orchestra sob sua batuta, a custa de esforços titanicos os melhores effeitos.

NOTICIAS

A opera de hoje no Republica

A companhia Bolotti & Billoro vae cantar hoje "Norma". A opera de Bellini tem os seus papeis distribuidos da fórma seguinte: Norma, Elvira Galeazzi; Adalgisa, Ida Aguerra; Pollione, Enzo Banino; Oroveso, Dadò; Clotilde, Emma Fantuzzi; Flavio, Mario Savorini.

A estréa da companhia franceza do Palace

Estréa hoje no Palace a companhia franceza de "mostimartoises", que o Sr. André Dumonier dirige. A peça de apresentação será "Tous les cas... rions", revista em dois actos, trinta quadros e um prologo. Os compadres serão desempenhados pelos artistas Fry-Yanda e L. Philips. Na representação tomarão parte galantes actrizes. O espectaculo começa ás 9 horas da noite.

A estréa da Giovanissima

Por motivo de atraso na chegada do material, desde bagagens que não pudesse ser feita a montagem da "Geisha", ficou transferida de hoje para amanhã, a estréa da companhia La Giovanissima, no theatro Lyrico.

Jane Marny

Jane Marny, a delicada e graciosa interprete de canções francezas, depois de uma "tournée" pelo norte do Brasil, fará sua reapparição no Trianon, numa festa que organisa e que se realisará no proximo dia 20, ás 4 horas da tarde, com o concurso da dançarina Maria Lino, nas Dancing-Song, que fizeram successo no verão deste anno em Petropolis; de Leopoldo Fróes, o comediante applaudido, e do compositor humorista Georges Christo, que dirá canções inéditas e representará com Jane Marny o acto comico da applaudida artista, denominado "Chez le Docteur!" Festa de arte por excellencia, ha de ser uma nota elegantissima a se juntar ás multas que já nos tem proporcionado o Trianon.

— A companhia do S. José vae representar breve a pochade em tres actos "O Hotel".

— Espectaculos para hoje: Republica, "Norma"; Recreio, "Mercado de muchachas"; Palace, "Es tous les cas... rions"; Trianon, "Nelle Bonier"; S. José, "Lobos do mar"; Carlos Gomes, "Os milagres de Santo Antonio".

A liquidação da E. F. de Paracatú

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial de A NOITE) — A liquidação dos negocios da Estrada de Ferro de Paracatú' entrou em sua phase final. Após a liquidação, o governo pensa continuar as obras de sua construcção.

Reorganisou-se o Tiro n. 162

SOBRAL (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi reorganisado o Tiro n. 162, tendo sido designado instructor e eleito seu presidente o Dr. Cesar Rosas. Essa linha de tiro já conta grande numero de socios.

SPORTS

Corridas

As grandes provas de domingo

As duas grandes provas que vão ser disputadas domingo proximo, no Jockey-Club, valem por si só pelo successo completo dessa festa. O grande premio "Jockey-Club Buenos Aires", com o premio de 750 argentinos, reune doze parelheiros, destacando-se dentre elle, os que devem representar as côres do stud do Dr. Tobias Machado. A potranca argentina Gallia deve ser a vencedora, mas isso não quer dizer que a sua corrida seja liquida. Bem lembrados devem estar os sportsmen do susto que Bailarina lhe pregou, quando as duas se encontraram ha cerca de um mez.

O classico "Fraternidade Americana" promette tambem desusado interesse. Nelle estão inscriptos 16 potros e potrancas, europêas de douz annos, de forças mais ou menos eguaes. E' assim que, pelo menos, entre Big Boy, Motor e Mont Vert as opiniões divergem, o que torna o pareo de difficil solução.

A nossa ver, entretanto, Big Boy, que tão bem correu na sua estréa e que, depois disso, aperfeiçoou o seu entrainement, deve ser o preferido. Motor e Mont Vert ainda nada de maior fizeram, e Ibis não passa de um fogo de palha, sem qualidades de fundo.

São estas as duas grandes provas que servem de "clou" para a corrida de domingo proximo.

Rowing

A TARDE SPORTIVA DE DOMINGO

A regata do Natação

Domingo proximo está destinado á realisação da primeira regata do anno. Promove-a o Natação e Regatas, que inaugura, assim, a temporada nautica.

O programma, já o dissemos, está prompto e compõe-se de 16 promettedores pareos, todos com grande numero de concorrentes. Em preparativos finaes a Federação do Remo já iniciou a pesagem dos patrões, que terminará amanhã, quando começarão a ser plantadas as balisas destinadas aos concorrentes e demarcadoras da raia, na enseada de Botafogo. Os derradeiros ensaios dos barcos inscriptos estão sendo feitos com a pressa e a ancia dos ultimos momentos. A regata se approxima desta forma com grande satisfação dos nossos canotiers e dos sportsmen desta capital.

Devido á festa nautica não haverá matches officiaes.

E' este um dos accordos existentes entre a entidade dos sports maritimos e dos sports terrestres. O nosso publico ficará por isso privado da sensação dos jogos de football. Será um dia de descanso para as fibras nervosas dos torcedores.

Football

O America irá a Guaratinguetá

Aproveitando o ensejo, o America, laureado campeão da cidade o anno passado, deixará sabbado a nossa capital, indo, a convite do Sport Club de Guaratinguetá, disputar um match na pittoresca e bella cidade de São Paulo. O Sport Club figurou no campeonato da Liga Norte de S. Paulo, conseguindo boa collocação. Actualmente o seu team está melhorado e certo enfrentará o America, o que é aliás justissimo, com a ajuda de alguns elementos do Ypararé, club dos mais respeitados de S. Paulo e que tem séde em Lorena, cidade visinha de Guaratinguetá.

Pedro II Football Club

Communicam-nos que a 3ª turma do 1º anno no Externato Pedro II constituiu um team de football, elegendo a sua seguinte directoria: presidente, Maximo Netto Machado; vice-presidente, Alvaro Francisco de Souza; secretario, Virgilio de Miranda Barbosa; thesoureiro, Ignacio José Ribeiro; captain, Bento de Andrade Vianna.

O 1º team desta associação é o seguinte: Virgilio; Aymoré e Romualdo; Brangolino, Helio e Milton; Floriano, Mario, Bento, Durval e Ignacio.

Villa Isabel F. C.

O presidente do club acima convida, por nosso intermedio, todos os socios quites a se reunirem em assembléa geral extraordinaria, sexta-feira, 16 do corrente, ás 8 1/2 horas da noite, na séde social, no boulevard 28 de Setembro 277. Ordem do dia: eleição para cargos vagos na directoria e interesses sociaes.

O proximo chá-concerto do Villa Isabel F. C.

Em homenagem aos novos associados entrados por occasião do concurso de propostas, realisar-se-á no proximo sabbado, 16 do corrente, o annunciado chá-concerto.

Após o chá haverá dansas. O ingresso dos associados é com o recibo do corrente mez, sem excepção alguma.

Aos novos associados a directoria pede que se façam acompanhar de suas Exmas. familias.

JOSE' JUSTO.

Em Nictheroy fabrica-se pão mixto de diversas qualidades

Após experiencias feitas na panificação de Hermogenes Domingues da Silva, á alameda de S. Boaventura n. 798, em Nictheroy, tem tido grande acceitação o pão de farinha de trigo em partes eguaes com aipim e abobora.

O novo producto é de sabor agradavel e de facil digestão.

Hoje, foram feitas experiencias do pão de batata doce com farinha de trigo, sendo desta uma parte e daquella tres, com bons resultados.

Uma homenagem posthuma ao preceptor de D. Pedro II

BELLO HORIZONTE, 12 (Serviço especial da A NOITE) — Está marcada para 16 de setembro a inauguração na praça Bernardo Lima, em Villa Nova de Lima, do busto do visconde de Sapucahy, preceptor de D. Pedro II e natural daquella cidade.

O theatro 28 de Setembro destruido por um incendio

BAGE', 12 (A. A.) — Um violento incendio destruiu o theatro 28 de Setembro. Apezar de se achar cheio o theatro, na occasião do sinistro, não houve victimas a lamentar. O incendio foi provocado pela combustão de uma fita cinematographica.

Morre um ex-director da F. de Direito de Recife

RECIFE, 12 (A. A.) — Falleceu aqui, o Dr. Joaquim Tavares de Mello Barreto ex-director da Faculdade de Direito, realisando-se o seu enterro hontem, com grande acompanhamento.

Os imprudentes

Procurou hoje a redacção desta folha, da parte do desembargador Vieira Ferreira, o Sr. Nilo Pereira Nunes, que nos declarou não caber áquelle desembargador nenhuma responsabilidade no facto, aliás de todo casual, e que hontem noticiámos, num telegramma de nosso correspondente em Friburgo, e sim ao seu filho, de nome Vieira Ferreira Netto.

Esmagado por um bonde electrico

PORTO ALEGRE, 12 (A. A.) — Morreu esmagado por um bonde electrico o Sr. Francisco Correia da Rocha.

Caldeirinhas

Compram-se algumas pequenas caldeiras verticaes em superior estado, de cerca de um e meio cavallo nominal. Offertas a L. P. caixa do Correio n. 1037.

OS TORPES

Explorava a amante nos antros do vicio

Sempre, chovesse ou não, á noite, aquelle typo permanecia pelas esquinas das ruas suspeitas. Já pela madrugada, um vulto de mulher chegava-se a elle, conversavam algum tempo e depois seguiam juntos para destino ignorado. Assim todos os dias.

Foi rondar a rua Luiz de Camões o guarda civil n. 226, que começou a observar o casal. Viu um dia o homem receber um dinheiro da mulher. Esta noite, quando se reproduzia a scena, prendeu-os.

Conduzidos ao 3º districto, verificou a policia que o typo era o vadio Manoel Thomaz Cordeiro, amante da rapariga Maria Luiza da Conceição, que com elle reside á rua do Livramento n. 115. Era ella que frequentava, entre outras, a hospedaria numero 26 da rua Luiz de Camões.

A policia está syndicando do caso para agir.

Consultorio Medico

(Só se responde a cartas assignadas com iniciaes)

Raios X. — Uma vez que já lhe aconteceu isso, a prudencia aconselha que se não deve submetter mais a esse tratamento. Hoje está provado (Bergonié — Academia das Sciencias, sessão de 10 de abril de 1916) que existe uma anaphylaxia tambem para os raios X: "Um tecido offendido uma vez pelos raios X fica por tempo mais ou menos longo e, talvez por toda a vida, com uma especial sensibilidade e sujeito a lesões gravissimas com fracas applicações".

L. A. S. S. — Si não foi encontrado o microbio especifico, é possivel que se trate de uma infecção banal, não merecedora do nome historico e glorioso que o senhor lhe deu.

A. P. (Bello Horizonte) — E' caso para exame.

Obliged — Idem.

K. A. R. O. L. U. S. — Use a formula de Scott: Kaolim, 4 grs.; Vaselina, 10 grs.; Glycerina, 4 grs.; Carbonato de magnesia, oxydo de zinco, ãã 2 grs. Untar ao deitar-se e pela manhã seguinte fricções com sublimado a 1:1000.

D. I. A. S. — Não ha de que.

Mlle. I. N. N. O. C. E. N. C. I. A. — 1º, sim; 2º, embora não certo, possivel; 3º, é prudente diminuir o grão de innocencia.

J. C. F. — Exame.

Q. T. B. O. Z. R. A. R. O. — Dous, tres ou quatro mezes sem inconveniente e com o altruismo e a generosidade de evitar de contaminar outras pessoas mediante esse pequeno sacrificio.

F. I. L. H. I. N. H. A. — Exame.

L. U. C. Y. — Phenomeno nervoso ligado a vermes intestinaes, ovarios, thyroide, affecções do nariz, garganta ou estomago, etc.

S. A. (Minas) — Deve levar a creança ao medico, talvez tenha filaria no sangue.

O. M. I. X. A. M. — A que será devido isso?

P. L. C. de O. — Não ha de que.

A. F. F. L. I. C. C. Ã. O. — Não ha de que.

A. A. A. — Não damos opinião sobre drogas apregoadas pela "reclame".

C. O. R. I. O. L. A. N. O. — 1º, vide a resposta precedente; 2º, não temos nada com o facto de estar o annuncio na propria A NOITE. A publicação do annuncio, pelo menos que nos conste, não implica a opinião do jornal; 3º, o annuncio é escripto pelo interessado e não pelo corpo de redactores do jornal. Não cabe a este a menor responsabilidade.

B. — Já os jornaes, em seu noticiario policial, lhe responderam por nós: o homem foi preso... E "Mr. Court de Gebelin vient de mourir gueri par le magnetisme animale!" Acceitamos a vossa collaboração, si for possivel de quando em vez: é interessante e illustrada.

DR. NICOLAU CIANCIO.

Sobral tem novo prefeito

SOBRAL (Ceará), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Foi nomeado prefeito desta cidade o Dr. José Jacome de Oliveira.

"A Noite" Mundana

ANNIVERSARIOS

Fazem annos amanhã:

Mme. Antonietta Rudge Miller, Mme. Dr. Vicente Neiva, Mme. Dr. Eugenio Masson da Fonseca, Dr. Manoel Cicero Peregrino da Silva, director de Instrucção Publica; Dr. Manoel Fulgencio, deputado federal; major Xavier Pinheiro, prof. Fernandes Figueira; Dr. Moniz Sodré, deputado federal; Dr. Antonio de Salles.

— Faz annos hoje o Sr. Alfredo Trindade de Faria, representante de diversas casas dos Estados Unidos e do Canadá nesta capital.

— Festeja hoje seu natalicio o deputado federal Dr. Cesar Lacerda de Vergueiro.

— Faz annos hoje o Rev. conego Antonio Pinto.

— Faz annos hoje Mme. Chiquita Ruy Barbosa Ayrosa.

BAPTISADOS

Baptisa-se amanhã, na capella de Nossa Senhora de Lourdes, em Villa Isabel, o innocente Hello, filho do Sr. Antonio de Sá Faria e D. Norma de Araujo Faria, sendo padrinhos, Mlle. Beatriz B. de Araujo e o Sr. Francisco de Sá Faria.

— Baptisa-se amanhã, ás 10 1/2 horas da manhã, na matriz de S. Francisco Xavier, a innocente Maria Elisa, filhinha do Sr. J. B. Ramalho Ortigão, após o que haverá uma festa: a do baptisado e a de homenagem ao Sr. bispo de Nictheroy, que quiz distinguir o ex-redactor-chefe do saudoso "O Universo", vindo pessoalmente baptisar sua filha.

ENFERMOS

Está enferma a Sra. Sarah Padovani, cantora lyrica. Logo que se restabeleça a artista patricia partirá para São Paulo e Bello Horizonte, em demorada "tournée".

RECEPÇÕES

Houve hontem um duplo motivo de jubilo no lar do Sr. Francisco Vieira Goulart, capitalista nesta praça: passou a data de suas bodas de prata com a Exma. Sra. D. Maria Alexandrina Linhares Goulart e foi celebrado o casamento de sua filha, Mlle. Alice Linhares, com o Sr. Armando Pinto da Cunha, do nosso alto commercio. A' noite houve concorrida recepção na casa do casal Linhares, avultando sobre os moveis do salão as flores, as cartas, os cartões e os telegrammas de felicitações dos amigos e admiradores de sua Exma. familia.

LUTO

Telegrammas recebidos nesta capital pelo poeta Da Costa e Silva trouxeram-lhe a noticia da morte, na cidade do Amarante, no Piauhy, do seu irmão João Rodolpho da Costa e Silva. O fallecido viveu no Rio alguns annos, exercendo as funcções de guarda-livros. Ha dous mezes mais ou menos o extincto deixou o Rio, dirigindo-se para sua terra natal, em busca de melhoras para a sua saude.

A Egreja Evangelica Fluminense elegeu o seu novo pastor

Foi eleito pastor da Egreja Evangelica Fluminense, o Rev. Dr. Francisco Antonio de Souza, lente do Seminario Theologico Congregacionalista e autor do livro "A Regeneração Nacional pelo Individuo", quatro importantes conferencias realisadas no anno passado na A. C. de Moços do Rio.

O Rev. Souza fez os preparatorios no acreditado Collegio Mackenzie, de S. Paulo, e terminou o curso theologico no Seminario de Campinas. S. Revma. tomará posse do cargo em 1 de julho do corrente anno.

Uma manifestação de apreço ao instructor do Tiro n. 307

BOM JESUS DO ITABOPOANA (E. Santo), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Chegou hontem, a esta localidade o tenente Alarico Cunha, instructor do Tiro n. 307, sendo recebido na estação por cerca de mil pessoas. Formaram ali os collegios locaes, tocando durante o acto do desembarque a sociedade musical Lyra Commercial. Falou saudando o tenente Alarico o Sr. Claudio Borges, respondendo o manifestado, dizendo trazer toda a sua vontade de trabalhar para o triumpho completo e breve.

A matriz do B. J. de Itabapoana vae ter uma torre

BOM JESUS DO ITABOPOANA (E. Santo), 12 (Serviço especial da A NOITE) — Revestiu-se de toda a solemnidade a ceremonial do lançamento da pedra fundamental de uma torre a construir-se junto á egreja matriz daqui. Compareceram a essa ceremonia numerosas pessoas, presidindo os trabalhos o Revmo. padre Mello, que depois de haver bemzido a pedra basica, falou aos fieis, agradecendo a sua presença no acto.

(48)

O ENIGMA DA MASCARA

OU

O PALADINO MODERNO

Grande e emocionante romance-cinema-americano

(Cada episodio, que póde ser lido destacadamente, constitue um film, a ser exhibido nos cinemas Pathé e Ideal)

8º EPISODIO

MUITO SOFFRE QUEM AMA

XXIV

CONDESSA!...

Entretanto, a conselho de David, o financeiro resolvera guardar em logar seguro o famoso documento a que ainda não renunciara a G. S. O.

Muito secretamente, operarios especiaes foram convocados e trabalhavam no ultimo andar da casa na installação de um novo cofre, destinado a conter o precioso papel.

O peso da formidavel peça necessitara uma nova armação toda feita de traves de ferro e de cimento armado, que fôra estabelecida com uma rapidez que a generosidade proverbial de Eric Drayton explicava de sobejo.

Nesse dia, ao mesmo tempo que activava os operarios, o financeiro explicava com minucia a David e a Vasco de Linares em que se baseavam essas novas disposições.

— Nunca ninguem poderia suppôr na Europa que os americanos são reduzidos a defender a sua propriedade por semelhantes expedientes! — exclamou o portuguez. Sabe que isso é um verdadeiro estado de guerra?

— Sim, disse Drayton sorrindo e o lado curioso da situação, é que os meus amigos e eu nos vemos constrangidos a viver em pé de guerra, para tentar conservar a paz do mundo!

— Mas essas traves terão bastante resistencia? Imaginem a catastrophe que provocaria semelhante peso, despencando-se de tão grande altura!

— Tudo foi previsto e as vigas de ferro que consolidam o assoalho podem supportar um peso muito superior.

— Sinão, disse a gracejar David, seria exactamente como si um obuz de quatrocentos kilos se abatesse sobre a casa.

Desde que o noivado de Bettina com Vasco de Linares tinha ficado official, o collaborador do famoso financeiro sentira avolumar-se cada vez mais a antipathia que, desde o primeiro dia, sentiro pelo estrangeiro.

Ante a decisão da rapariga, fôra grande o seu despeito e grande tambem o seu soffrimento. A principio, lembrara-se de demittir-se das suas funcções, mas, por dignidade, resolvera permanecer no seu posto. Apezar da tristeza que lhe ia nalma, o seu affecto por Bettina era tal que consideraria uma deserção não continuar a defendel-a até o momento em que só ao marido competiria assegurar a protecção da sua joven esposa.

E por isso, o rapaz apparentava aos olhos dos que o cercavam uma physionomia jovial e sorridente. Era sómente, quando recolhido ao quarto, quando ninguem poderia vel-o ou ouvil-o, que o pobre rapaz entregava-se sem constrangimento ao seu inteiro desespero...

Bettina, no intimo, não deixava de experimentar certa surpresa pela impassibilidade apparente com que David acolhera a decisão do seu casamento.

Parecera-lhe, entretanto, não ser ella indifferente ao joven secretario de seu pae; talvez mesmo estivesse disposta a corresponder a semelhante affecto, si David lhe tivesse testemunhado abertamente os sentimentos secretos que nutria pela filha do seu patrão.

Nessa noite, reunidos no salão, como os quatro habitantes da casa commentassem os progressos constantes dos trabalhos, Bettina não se conteve, fazendo observar, sorrindo:

— Que pressa, meu pae, de vel-os terminados! Por pouco, o senhor seria capaz de lançar mão de uma colher de pedreiro, para ajudar aos operarios!

— Dizes a verdade, minha filha; e a grande razão da minha impaciencia é que desejaria ver tudo isso promptó para o sarão do teu noivado.

— E' tão exacto, observou de Linares, que o senhor seu pae falava ha pouco em transferir para mais tarde a data da festa, que quer realisar nesse dia!

— Que festa? — interrogou curiosamente David.

— E verdade, disse Bettina, David não está ao par. Imagine que eu tive a idéa de um banquete, seguido de baile de mascaras, para festejar o meu noivado official. Que pensa a respeito do meu projecto? Parece-me que assim passaremos uma noite alegre.

— Sim, certamente! — respondeu o rapaz com violento esforço para dissimular a sua magua. Muito mais divertida!

— Olhe, disse ella, entregando-lhe um cartão, aqui está justamente o convite que acaba de chegar do gravador.

O olhar de David abaixou-se e fixou-se no cartão azulado. Dominando a sua emoção, leu-lhe em voz alta o conteudo, sem que a minima contracção do rosto revelasse o desgosto cruciante que lhe varava o coração.

"Eric Drayton tem a honra de convidar a V. Ex. a assistir ao banquete, seguido de baile de mascaras, que se realisará na noite de 16 do corrente, para solemnisar os esponsaes de sua filha com o Exmo. Sr. conde de Linares. A fantasia é de rigor."

Sem duvida, o pobre David confiara demasiadamente em sua energia, pois que sentiu bruscamente que as lagrimas iam embargar-lhe a voz.

Sem pronunciar palavra, o rapaz poz o convite no bolso e saiu.

Bettina pareceu por um momento desapontada e ficou immovel, com os olhos fixos na porta pela qual acabava de desapparecer David.

Que lhe teria succedido subitamente? Estaria elle representando uma comedia, ou dever-se-ia acreditar num soffrimento real?

Não deixava de ser exquisito!... David Manley sentiria sinceramente qualquer pezar por vel-a casar-se? Por que, nesse caso, nada ter feito, nada ter declarado, que o fizesse suppôr?

As disposições da rapariga não teriam soffrido certamente qualquer modificação. O seu espirito romanesco, acceitando a côrte de Linares, cedera principalmente á convicção de que nelle encontraria o mysterioso protector, tantas vezes deparado no seu caminho, interpondo-se entre ella e o perigo...

Sim, independentemente de uma sympathia que as attenções e galanteios do rapaz haviam facilmente gerado, o que a impellia a dar a sua mão de esposa a Vasco é que, aos seus olhos, o rapaz representava o papel do formoso cavalheiro que, na edade média, protegia a sua dama contra os ataques e perigos.

Mas, ao mesmo tempo, Bettina sentia por Manley uma verdadeira amisade e ficaria sinceramente desolada sabendo que o seu casamento, destruindo as esperanças do joven collaborador de seu pae pudesse ser a causa de uma desillusão da sua existencia e que se assemelhasse a uma catastrophe.

E por isso, intrigada e inquieta, Bettina quedava, cada vez mais pensativa, e instinctivamente os seus labios entreabriram-se, murmurando: "Amar-me-ia elle?"

XXV

O BAILE DE MASCARAS

Decorria a noite da festa ha tanto tempo preparada e esperada.

David Manley, no seu quarto, estava sentado taciturno e pensativo, olhando para o convite que lhe recordava inexoravelmente que o dia tão aborrecido chegara finalmente. Dentro de algumas horas, os esponsaes de Bettina seriam um facto consummado; dentro de algumas horas, ella lhe teria escapado para sempre...

Colerico, amarrotou o convite entre os dedos, atirando-o no chão; em seguida, hesitante, saiu do quarto e lentamente desceu a escada.

Ao chegar ao hall, na occasião em que se dirigia para o gabinete de trabalho de Eric Drayton, David avistou-o saindo da estufa.

— Então, David! — exclamou o financeiro, ainda não está vestido!... Assim, no poderá ficar prompto a tempo. Acabo de ver Bettina, que está encantadora na sua fantasia Luiz XV.

Depois, passando a uma outra ordem de idéas, o financeiro perguntou:

— Como me acha?

Lepido, girou nos saltos vermelhos, para permittir ao rapaz julgar nos seus detalhes a sumptuosa fantasia de regedor, que vestia.

— Muito bem! muito bem! — disse este ultimo, distrahidamente.

Em seguida, agarrando o millionario por um dos botões do casaco de seda furta-côres:

— Ouça, Sr. Drayton, disse o secretario em voz baixa. Devo confessar-lhe que a minha antipathia pelo seu futuro genro ainda perdura.

O pae de Bettina teve um gesto de aborrecimento.

— Saiba, David, que essa declaração surprehende-me sobremaneira na sua bocca.

— E por isso, patrão, peço-lhe desculpas; mas, que quer? é mais forte do que eu!... Desconfio do conde de Linares... Delle e de muitos outros. Olhe, si eu lhe dissesse que da propria morte de Legar continuo incredulo, e que fico a considerar si não é uma imprudencia de sua parte, abrir assim, de par em par, as portas de sua casa a qualquer um!...

— Mas que receia então?

— Nada de positivo; mas o que sei é que si o seu inimigo ainda vive, nunca deixará escapar esta opportunidade que o senhor lhe offerece, para aqui introduzir-se hoje. E, por isso, faça-me uma promessa.

— Qual?

— A de verificar, na occasião em que os seus convidados vierem saudal-o, ao entrar em sua casa, si elles têm ambas as mãos em bom estado.

— Francamente, David, que idéa foi encasquetar-se na sua cabeça? Valeria a pena ter Vasco matado aquelle miseravel, ha cinco semanas, para que viesse elle agora resuscitar, justamente no dia dos esponsaes de Bettina?

— As suas pilherias, patrão, não conseguirão dissipar as minhas suspeitas! Prometta-me, pois, fazer o que lhe peço!

— Pois bem, prometto-lho!

Feita essa affirmação, Drayton retirou-se para ir receber um grupo de convidados, ao mesmo tempo que o rapaz, melancolicamente, subia a escada que ia ter ao seu aposento.

(Continúa)

Este folhetim é o 6º do 8º episodio que será exhibido a 14 do corrente nos cinemas Pathé e Ideal.

THEATRO RECREIO

Empresa JOSE' LOUREIRO

Companhia de operetas e revistas — Direcção HENRIQUE ALVES

HOJE — A's 8 1/2 — HOJE

A peça de maior successo actualmente!

A lindissima opereta em tres actos

Mercado de Muchachas

Ecssy, pela actriz ADRIANA NORONHA

Bailados nos 1º e 2º actos por

Barrington and Miss Dickens

Direcção musical do maestro JULIO CRISTOBAL.

Amanhã, á noite, ás 8 1/2 — MERCADO DE MUCHACHAS.

A seguir — VER E AMAR... fantasia de costumes em costumes dofantasia, original de Bastos Tigre.

TRIANON

HOJE — Terça-feira — HOJE

A LINDA COMEDIA

ÁS 8 e ás 10

NELLY ROSIER

Em 19ª e 20ª representações

SUCCESSO UNICO E GARANTIDO

Cinema-Theatro S. José

Empresa PASCHOAL SEGRETO

Companhia nacional, fundada em 1 de julho de 1911 — Direcção scenica do actor Eduardo Vieira — Maestro director de orchestra José Nunes.

A maior victoria do theatro popular!

HOJE — HOJE

Terça-feira, 12 de junho de 1917

Tres sessões — A's 7, 8 3/4 e 10 1/2

20ª, 21ª e 22ª representações da zarzuela em dous actos e quatro quadros, original de Vital Aza e Ramos Carrion, traducção de Azeredo Coutinho, musica de R. Chapí

OS LOBOS DO MAR

Successo extraordinario! Successo! — Peça hilariantissima e absolutamente familiar.

O 1° acto, em Madrid; o 2°, em Pineili — Actualidade. «Mise-en-scène» do actor Eduardo Vieira.

Os espectaculos começam sempre pela exhibição de films cinematographicos.

Amanhã — todas as noites — OS LOBOS DO MAR — Sabbado — O DONZEL, folie-pochade em tres actos.

PALACE THEATRE

Empresa B. de Cerqueira & C.

COMPAGNIE FRANÇAISE DE REVUES MONTMARTROISES

HOJE — Terça-feira, 12 de junho — HOJE

A's 9 horas da noite

ESTRE'A — Espectaculo completo — ESTRE'A

E. MONFLIS, administrador — ANDRE' DUMANOIR, director artistico — E. DE CAROLIS, chef d'orchestre.

Primeira representação da «revue montmartroise à grand spectacle», de Mr. A. DUMANOIR

EN TOUS LES «CAS... RIONS»!

Um prologo, dous actos, 30 quadros e uma apotheose. Musica compilada por Mr. D de Carolis. Bailados sob a direcção de Mlle. L. Plairy. Luxuoso guarda-roupa completamente novo de 200 costumes inteiramente novos de A. Miranda — Scenarios luminosos do «maitre d'art» G. BLOOW.

1° acto de actualidades — 2° acto de fantasia «à grand spectacle».

FRI-YANDA, V. BANNIERE — P. Norey — L. Monflis — Pin Tatti — Violette Gentilo — A GERMY — N. LUCY — L. PLAIRY, «Le compère» — MIMI PINSONETTE — Nelly — Thelda — Lucy — Thelda Nara — Martha Dobray — Mauricette — Missy Nelly.

Preços: Frizas, 20$; camarotes, 15$; cadeiras de 1ª e poltronas, 4$; cadeiras de 1ª fila, 4$; cadeiras de 2ª e varanda, 3$; galerias, 2$000.

Bilhetes á venda na bilheteria do theatro das 10 horas em deante e na Locação Theatral, sagulão do «Jornal do Brasil», Avenida Rio Branco 110 e 112.

CABARET RESTAURANT DO

CLUB DOS POLITICOS

RUA DO PASSEIO N. 78

O mais chic e elegante desta capital — Rendez-vous da élite carioca.

CONFORTO, LUXO, ARTE, BELLEZA

HOJE — A's 22 1/2 horas em ponto — HOJE

— (As 10 1/2 da noite) —

Grande successo do cabaretier R. NORIAC.

Continúa o grandioso successo do celebre transformista de mulheres

SEXOI DARWIN

O primeiro no genero — Numero nunca visto nesta capital.

De passagem de Nova York para a Argentina.

Artistas: ITALIA FRINE.

LYANE DE MONELLY, franceza.

MIMI MAURICETTE, franceza.

BELLA FRI-FRI, italiana.

DARWIN, transformista.

YVETTE NINEE, franceza.

TINA SANGERMANO — LA CINETTA.

Artistas contratados pela Agencia PARISI & C.

Orchestra de tziganos sob a direcção do popular maestro PICKMANN.

Nesta semana — Grandes estréas.

Theatro Lyrico

Por causa de atraso na chegada do material da companhia, não foi possivel montar a encenação da «Geisha» com o apuro necessario, sendo assim transferida a estréa da companhia para amanhã.

A Empresa

THEATRO REPUBLICA

Empresa OLIVEIRA & C.

Companhia lyrica italiana ROTOLI BILLORO — Maestro, Cav. ARTURO DE ANGELIS

HOJE — A's 8 3/4 — HOJE

Será cantada pela primeira vez a opera em quatro actos, do maestro BELLINI

NORMA

Personagens: Norma, ELVIRA GIAMPIERI; Adalgisa, DINA AGOZZINO; Pollione, ENZO BANDINI; Clotilde, EMMA FANTUZZI; Flavio, MARIO SAVORINI; Oroveso, N. N.

Sacerdotes, sacerdotizas, côros.

Preços: Frizas e camarotes, 20$; cadeiras e balcões, 5$; galerias, 2$; geral, 1$000.

Quinta-feira, matinée e de caridade em favor das victimas do desastre da rua da Carioca.